

Portuguese Times

Ano LIV - Nº 2846 • Quarta-feira, 07 de janeiro de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Feliz Ano Novo



Várias organizações portuguesas de Massachusetts e Rhode Island promoveram festas de passagem de ano na esperança de um 2026 mais próspero. A foto capta toda essa boa disposição, alegria e esperança como notas dominantes para o novo ano.

(Foto PT/A. Pessoa)

• 09-16

Novas leis entram em vigor em Massachusetts e Rhode Island em 2026

• 03

Dia de Reis em Pawtucket



A tradição do Dia de Reis é celebrada em várias comunidades portuguesas dos Estados Unidos. Foi o caso, no passado sábado, da paróquia de Santo António em Pawtucket, RI.

(Foto PT/A. Pessoa)

• 08

Onésimo T. Almeida distinguido com Prémio Vasco Graça Moura

“Em Portugal, dos vários prémios que recebi, este é para mim o mais relevante e nos EUA o mais importante para mim foi a cátedra honorária concedida pela Brown University - a Royce Family Professorship in Teaching Excellence”

Onésimo T. Almeida
ao Portuguese Times

• 05



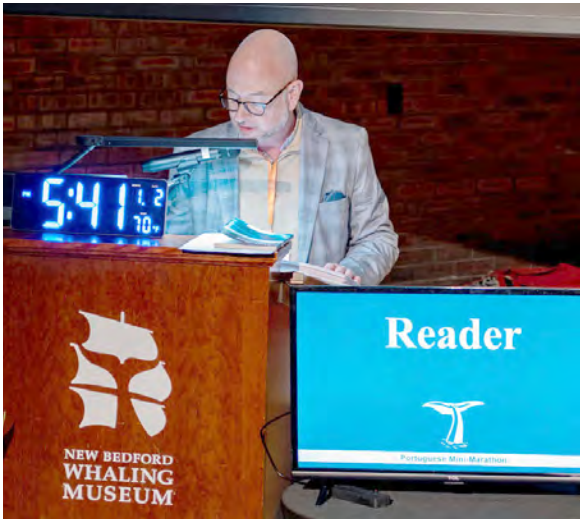
Foto: Rui Sousa

Leitura de Moby Dick em língua portuguesa

Realizou-se na tarde do passado sábado no New Bedford Whaling Museum a mini-maratona de leitura do clássico da literatura americana Moby Dick em língua portuguesa, numa iniciativa da Azorean Maritime Heritage Society, do NBWM e do Consulado de Portugal em New Bedford. Na foto, Willit Mendonça quando procedia à leitura de um excerto.

pTimages

• 05



Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana realiza-se este domingo

• 17

Aumento de salário mínimo em 19 estados entre os quais Rhode Island

• 18

Presidente do Governo Regional da Madeira diz não haver danos na comunidade madeirense residente na Venezuela

• 19

Cabo Verde vai ter novo embaixador dos EUA

• 04

Ruben Amorim deixa Manchester United

• 27

SOUTHCOAST MEDIA GROUP/HERALD NEWS
Voted Best Credit Union
2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

BANKER & TRADESMAN
Top 10 Massachusetts' Lenders
2023 | 2024

NMLS # 525435

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Contacte-me hoje - Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

**Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!*

ROSE CORTES
ASSISTENTE DA VICE PRESIDENTE DE HIPOTECAS

Falo Português • Yo Hablo Español
rose.cortes@stannes.com
508.742.8115
NMLS #751252



CARNE
MOÍDA

\$4⁷⁹
LB.



PORK
CHOPS

\$2⁴⁹
LB.



PEITO DE
GALINHA SEM
OSSO

\$1⁹⁹
LB.



QUEIJO
ILHA AZUL

\$6⁹⁹
LB.



ATUM BOM
PETISCO

\$2.19

120 GRAMS



SUMOL

\$13.99

24 PACK CANS



MILLER HIGH LIFE

\$21⁹⁹
+DEP

30 PACK



SUPERBOCK

\$30⁹⁹
+DEP

24 PACK



LA SPAGNOLA

\$6.99

86oz



BEST YET
AÇÚCAR

\$2.99

4LB



VINHO
CABRIZ

2/\$12.99



VINHO
MONTARIA

2/\$10.99

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 01/07/2025 to 01/13/2025

Novas leis que entram em vigor em Rhode Island e Massachusetts em 2026

Com o novo ano, chegam novas leis tanto a Rhode Island como a Massachusetts, mas enquanto algumas leis entram em vigor à meia-noite de 1 de janeiro de 2026, outras só serão promulgadas mais tarde no ano.

Em agosto de 2025, o governador Dan McKee sancionou uma lei que aumenta o salário mínimo de Rhode Island para \$17 ao longo de dois anos. A 1 de janeiro de 2026, o salário mínimo estadual passou de \$15 para \$16 e subirá para \$17 no dia de Ano Novo de 2027.

Com este aumento, o salário mínimo de Rhode Island será superior ao salário mínimo em Massachusetts, que se manterá nos \$15 no novo ano.

Um novo imposto sobre o arrendamento de curta duração entrou em vigor em Rhode Island. Trata-se de um imposto de 5% sobre imóveis residenciais arrendados a curto prazo que entrou em vigor a 1 de janeiro e o imposto hoteleiro de Rhode Island também aumentou de 1% para 2%.

De acordo com a Divisão de Tributação do Departamento de Receita de Rhode Island, o novo imposto de 5% é “calculado com base no valor total cobrado pelo arrendamento de curta dura-

ção de um imóvel residencial arrendado na sua totalidade e os arrendamentos sujeitos ao imposto incluirão arrendamentos de férias e/ou arrendamentos oferecidos através de plataformas de alojamento online.

A partir de 2026, a base salarial tributável para o Seguro de Incapacidade Temporária (TDI) aumentará de \$38.000 para \$100.000. Em 2027, os trabalhadores inscritos nos programas TDI ou Seguro Temporário para Cuidadores (TCI) do estado de Rhode Island receberão 70% dos seus salários, seguidos de 75% em 2028. Atualmente, esta taxa é de 60%.

O programa TCI será também alargado para oito semanas a partir de janeiro, período que tinha sido aumentado de seis para sete semanas no início de 2025.

Outra nova lei que entrou em vigor a 1 de janeiro visa garantir que os residentes de Rhode Island com dívidas médicas não percam as suas casas. A medida vai proibir a penhora da residência principal de alguém devido a dívidas médicas.

“Rhode Island enfrenta uma crise na saúde e uma crise de habitação, mas ninguém deveria ter de suportar ambas

ao mesmo tempo”, disse o senador estadual Jake Bissaillon em comunicado de imprensa. É impensável que alguém que luta contra uma doença seja também forçado a lutar para manter a sua casa. As dívidas médicas raramente são o resultado de uma escolha, mas continuam a ser uma das principais causas de falência no nosso país”.

Em 2024, a Assembleia Geral de Rhode Island aprovou a Lei de Transparência e Proteção da Privacidade de Dados de Rhode Island, que entrou em vigor a 1 de janeiro. A lei exige que os fornecedores de serviços online e os sites comerciais que recolhem, armazenam e vendem informações de identificação pessoal divulguem as suas práticas aos clientes e lhes permitam “exercer os seus direitos” ou optar por não participar.

Haverá também requisitos adicionais de divulgação para entidades que processem dados de mais de 35.000 pessoas ou obtenham mais de 20% da sua receita bruta com a venda de dados pessoais de 10.000 clientes ou mais.

A partir de julho de 2026, será ilegal comprar e vender certos tipos de armas de fogo em Rhode Island, incluindo es-

pingardas semiautomáticas e outras armas de estilo militar. Contudo, a nova lei não proíbe a posse deste tipo de armas.

Em Massachusetts, a Comissão de Canábis de Massachusetts aprovou um conjunto de regulamentos que permitem o consumo social da canábis no local, o que significa que as empresas de canábis podem permitir que os clientes consumam os seus produtos nas suas instalações.

De acordo com as novas regras, os dispensários, lounges e até estúdios de ioga podem solicitar a abertura de “cafés de canábis”.

Em Massachusetts teremos também alterações na licença familiar e médica remunerada. O benefício semanal máximo em 2025 era de \$1.170.64 para licença familiar médica remunerada. Em 2026, este benefício semanal máximo aumentará para \$1.230.39.

Outra nova lei em Massachusetts diz respeito aos certificados de segurança partir de 1 de abril de 2026, os operadores de lanchas nascidos após 1 de janeiro de 1989 necessitarão de um certificado de segurança náutica válido em Massachusetts.

Roubo de marisco na Nova Inglaterra

Quarenta mil ostras, lagostas avaliadas em \$400.000 e um bom número de caixas de carne de caranguejo foram roubadas na Nova Inglaterra em incidentes distintos, com poucos dias de intervalo.

A primeira ocorrência foi a 22 de novembro em Falmouth, no Maine, onde foram roubadas 14 jaulas cheias de ostras avaliadas em \$14.000 de um local de reprodução na Baía de Casco.

Os outros dois roubos tiveram lugar em Taunton, Massachusetts, a cerca de 260 quilómetros de distância de Falmouth. Um carregamento de caranguejos desapareceu do armazém da Lineage

Logistics, no dia 2 de dezembro. Dias depois, a 12 de dezembro, a carne de lagosta destinada às lojas Costco no Illinois e no Minnesota foi roubada da distribuidora, a Rexing Companies, por uma transportadora fraudulenta que mudou o nome do camião e fez-se passar pela transportadora legítima. Segundo os lesados, este tipo de roubos de carga é um problema há mais de uma década, mas tem-se agravado nos últimos anos. A polícia investiga estas ocorrências, mas dado o seu curto prazo de validade, o marisco roubado provavelmente acabou em restaurantes.

Casal encontrado morto em Fairhaven

O Departamento da Polícia de Fairhaven está a investigar a morte de dois adultos encontrados mortos dentro de uma casa na Jameson Street no dia 31 de dezembro por volta das 19h03. A polícia fez a descoberta durante uma verificação de bem-estar e encontrou um homem e uma mulher inanimados mortos num quarto. A Polícia disse que, com base na investigação inicial, se trata de um incidente isolado e que não existe qualquer ameaça à segurança pública. O Ministério Público do Condado de Bristol identificou o casal como Rafael Pedraza, 60 anos, e Brenda Rosário, 51 anos. Ambos eram residentes em Fairhaven. Os investigadores não encontraram sinais de arrombamento e foram encontrados na residência apetrechos para consumo de droga com suspeita de conterem estupefacientes. Ainda não são conhecidos os resultados da autópsia, que poderão revelar a causa da morte.



DHMM

DEBROSS HATHAWAY MARVEL

Serviço completo residencial e comercial

508-999-1226

Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* *
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!

Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton

508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**

508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River

508-676-1700

** Aberto aos sábados

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA

Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

FELIZ 2026!

www.aubertine-lopes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

✝

NECROLOGIA

✝

DEZEMBRO

Dia 18: **Maria Guadalupe Lima**, 90 anos, Lowell. Natural de Graciosa, era filha dos falecidos Luís Melo e Gertrudes Melo. Imigrou para os Estados Unidos em 1967, aos 32 anos. Era membro do Centro Luso-Americano, da Sociedade do Espírito Santo, da Irmandade do Santo Rosário e da igreja de Santo António. Deixa a nora, Lígia Lima, as netas Jessica M. Lima e Sarah Lima Nhém, os 8 bisnetos Jayden, Mario (MJ), Felicia, Sacario, Shylah, Elliana, Naliyaa e Naeceon, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Dia 21: **Joyce Ann Arruda**, 78 anos, New Bedford. Era filha dos falecidos Gilbert A. e Violet M. Medeiros. Trabalhou como vendedora no Walmart em Fairhaven durante 15 anos, até reformar-se. Deixa a filha Lisa M. Dumont, os irmãos Tommy Medeiros, Marie Maciel, Rose Alfredo, Susan Medeiros, Theresa “Tete” Medeiros, Jan Paim, Donna Medeiros e Nancy De Souza, cinco netos, vários bisnetos, sobrinhas e sobrinhos.

Dia 27: **Robert F. Souza**, 84 anos, Portsmouth, RI. Natural de Fall River, Robert era viúvo de Patricia A. Souza e filho de Manuel e Belmira Souza, ambos já falecidos. Foi um membro do sindicato Teamsters e do North Tiverton Sportsman’s Club durante mais de 50 anos. Deixa os filhos Jane Ajemian, Nancy Wiley e Michael K. Salvador e os netos Christina Salois, Bryan Wiley e Justin Wiley.

Dia 29: **Manuel Coelho**, 82 anos, Wareham. Natural de Santa Maria, era filho de José Soares Coelho e de Maria Resendes Coelho, ambos já falecidos. Deixa viúva Maria Ludevina Coelho. Prestou serviço militar em Portugal tendo imigrado para os Estados Unidos em 1971, vivendo em Stoughton e Brockton antes de se estabelecer em Wareham em 2012. Foi supervisor de limpeza no Hospital Good Samaritan até à sua reforma em 2009. Deixa, para além da esposa, os filhos Robert J. Coelho e Diane M. Santos, os quatro netos Hailey Longe, Nicholas Santos, Sarah Coelho e Marcus Santos, e a sua irmã Conceição Coelho.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



• Assuntos domésticos

• Acidentes de automóvel*

• Acidentes de trabalho*

• Defesa criminal

• Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Cabo Verde vai ter novo embaixador dos EUA

A administração Trump ordenou que cerca de 30 embaixadores nas embaixadas de todo o mundo regressem aos Estados Unidos até meados de janeiro. Todos os embaixadores removidos são diplomatas de carreira que foram nomeados pelo antigo presidente Joe Biden. Nikki Gamer, porta-voz do sindicato que representa os diplomatas de carreira, a Associação Americana do Serviço Exterior, disse que uma “destituição em massa como esta nunca aconteceu desde a fundação do Serviço Exterior como o conhecemos (...) e este método é altamente irregular”.

Os embaixadores de carreira costumam ser substituídos pelos nomeados políticos, que são frequentemente doadores ou amigos do presidente, foi o que aconteceu em Portugal, onde a embaixadora Randi Charno Levine, que tinha sido nomeada por Joe Biden em 2021, renunciou ao cargo em janeiro de 2025, depois de Trump ter tomado posse e viria a ser substituída por John Joseph Arrigo, um empresário de sucesso do ramo automóvel na Flórida e amigo pessoal de Trump. Arrigo

Jovem detido por posse ilegal de arma

O Departamento da Polícia de New Bedford informou que um acidente de ciclomotor, no dia 30 de dezembro, levou à apreensão de uma arma de fogo e à detenção de um jovem.

Kaydence Andrade, 18 anos, foi acusado de posse ilegal de arma de fogo carregada, sem número de série e sem licença.

O acidente ocorreu no cruzamento das ruas Parker e Cottage, onde um motociclo não parou no sinal de stop e colidiu com outro veículo.

Andrade terá fugido do local a pé e foi posteriormente encontrado na posse de uma pistola Walther P22 com o número de série raspado e carregada com nove cartuchos.

A polícia apurou que Andrade não possui licença de porte de arma de fogo em Massachusetts.

EUA ampliam tecnologia de reconhecimento facial nas fronteiras para rastrear cidadãos estrangeiros

Os Estados Unidos vão expandir o uso de tecnologias biométricas para monitorizar a entrada e saída de estrangeiros no país nos aeroportos, portos marítimos, passagens terrestres e em qualquer outro ponto de saída, ampliando um programa-piloto anterior.

A medida, que entrou em vigor dia 26 de dezembro, autoriza a recolha de fotografias, impressões digitais e, em casos específicos, até material genético. O reconhecimento facial, que antes tinha isenções para menores de 14 anos e maiores de 79, passa a ser obrigatório para todas as idades. O uso crescente do reconhecimento facial em aeroportos dos EUA tem gerado preocupações com a privacidade por parte de grupos de fiscalização, que temem excessos e erros.

O Serviço de Pesquisa do Congresso estimou, em 2023, que cerca de 42% dos 11 milhões de imigrantes que estavam ilegalmente nos EUA à época haviam excedido o prazo do visto. Em 1996, o Congresso aprovou uma lei que determinava a

Reticências...

• Em memória de

Ferreira Moreno

Ano Novo é o novo capítulo de uma velha história que, esperamos, seja melhor desta vez...

...

Ano Novo são 365 oportunidades para repetirmos todas as asneiras que fizemos no ano passado...

...

Que 2026 nos traga a paz de espírito que 2025 não teve...

Eurico Mendes

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____

Endereço: _____ Apt Nº: _____

Localidade: _____ Estado: _____ Zip Code: _____

Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

Recortar e enviar para: Portuguese Times CVV: _____ Exp. Date _____

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Dóres, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Onésimo T. Almeida distinguido com Prémio Vasco Graça Moura

“Em Portugal, dos vários prémios que recebi, este é para mim o mais relevante e nos EUA o mais importante para mim foi a cátedra honorária concedida pela Brown University - a Royce Family Professorship in Teaching Excellence”

Onésimo Teotónio Almeida ao Portuguese Times



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

O escritor e professor universitário Onésimo Teotónio Almeida, colaborador de vários jornais e publicações incluindo este semanário Portuguese Times, acaba de ser justamente reconhecido pelo seu valioso contributo para a “afirmação da cultura e língua portuguesa no mundo”: com o Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural, segundo nota que nos chegou à redação via Agência Lusa.

“Como estudioso e ensaísta tem contribuído decisivamente para a afirmação da cultura da língua portuguesa no mundo, afirmando assim a cidadania cultural como um fator exemplar de expansão e desenvolvimento”, realçou o júri, ao qual presidiu o antigo ministro Guilherme d’Oliveira Martins, poder-se ainda na nota da Lusa, que adianta: o júri justificou a escolha de Onésimo Teotónio de Almeida “em virtude da sua persistente ação enquanto professor e investigador de prestígio com provas dadas nos domínios do estudo e consolidação da língua, da literatura e da cultura portuguesas, em especial dos EUA”.

Onésimo T. Almeida, que foi um dos mais brilhantes alunos do Seminário Episcopal de Angra, na ilha Terceira, imigrou para os EUA em 1972 tendo ingressado na Brown University em Providence, onde obteve o doutoramento em Filosofia, e ali lecionou durante vários anos. Nesta famosa universidade ajudou a criar o Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros, o qual dirigiu de 1991 a 2003.

Natural do Pico da Pedra, São Miguel é uma das mais notáveis figuras intelectuais portuguesas da atualidade e este prémio, como acima referimos, vem reconhecer esse papel primordial na divulgação da língua e cultura portuguesa por onde tem passado ao longo da sua rica carreira académica e de escritor.

De entre as muitas distinções de que foi alvo sublinhe-se a atribuição de Doutor Honoris Causa pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em Lisboa, e poucos anos antes foi também distinguido com Honoris Causa pela Universidade de Aveiro. Foi nomeado, em abril de 2021, presidente da Comissão de Honra da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura 2027. Em 2019 Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, designou Onésimo para presidir às celebrações do Dia de Portugal em Ponta Delgada e em Boston e nesta qualidade foi o orador oficial das celebrações.

Ainda em 2021 recebeu o Honorary Chairs’ Award for Lifetime Achievement in the Humanities concedido pelo Rhode Island Council for the Humanities

Estas são apenas algumas das muitas distinções de OTA, que tem corrido mundo a intervir em várias palestras e conferências.

Desde 1979 mantém um programa bimensal no Portuguese Channel, de New Bedford, e durante dois anos manteve um programa semanal – “Onésimo à conversa com...” – na RTP Açores. Foi colaborador regular n’ O Jornal e no Diário de Notícias. É colaborador regular na revista LER, na PNETLiteratura e no Jornal de Letras. Entre as organizações a que pertence, é membro da direção da PALCUS – Portuguese-American Leadership Council of the United States. Foi vice-presidente do Rhode Island Council for the Humanities e da Associação Internacional de Lusitanistas. É “trustee” do New Bedford Whaling Museum. Foi eleito Membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa sócio-corres-



“... Tenho sempre vários livros em andamento, inclusive um que continuará o tema do meu livro mais premiado (recebeu quatro prémios) O Século dos Prodígios. A ciência no Portugal da Expansão, onde continuo a trabalhar. Um dos capítulos será usado na conferência de abertura de um colóquio em Espanha daqui a um mês...”

pondente da Academia da Marinha e da Academia das Ciências de Lisboa.

A 9 de junho de 1997 foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. A 28 de setembro de 2018, recebeu a Grã-Cruz da mesma Ordem.

Desde 2017, é sócio correspondente da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa (7.ª Secção - Ciências Sociais e Políticas).

Em 2023 recebeu da Brown University a cátedra-prémio Royce Family Professorship for Teaching Excellence.

Jubilado em junho de 2024, é Professor Emeritus da Brown University.

Como autor, Onésimo Teotónio Almeida tem publicado em diferentes géneros - crónica, conto, teatro, poemas e ensaio. Entre as suas obras contam-se “José Enes - Filósofo, Pedagogo e Mestre” (2025), “Diálogos Lusitanos” (2024), “O Século dos Prodígios” (2018), “A Obsessão da Portugalidade” (2017), e “Despenteando Parágrafos” (2015).

A Estoril Sol – organizadora do prémio - sublinha que “Onésimo Teotónio Almeida é um dos grandes pensadores e prosadores, tendo mais de uma centena de ensaios e textos publicados em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente nos Estados Unidos, Brasil, França e Inglaterra”.

O Prémio Vasco Graça Moura – Cidadania Cultural, no valor de 20.000 euros, foi entregue pela primeira vez em 2016 ao ensaísta Eduardo Lourenço.

Desde então foram já distinguidos o jornalista José Carlos Vasconcelos, o escritor e investigador Vítor Aguiar e Silva, a atriz Maria do Céu Guerra, o fadista Carlos do Carmo, o gestor e jurista Emílio Rui Vilar, o editor livreiro Zeferino Coelho, a pintora Graça Morais, o historiador José Pacheco Pereira e o escritor e investigador Helder Macedo.

Além de Guilherme d’Oliveira Martins, o júri foi constituído por Maria Carlos Gil Loureiro, da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, José Manuel Mendes, presidente da Associação Portuguesa de Escritores, Manuel Frias Martins, presidente da Associação Portuguesa de Críticos Literários, Ana Paula Laborinho, diretora em Portugal da Organi-

“... A literatura portuguesa está muito viva. Há 26 anos que participo das Correntes d’Escritas (desde o início) e tenho conhecido centenas de escritores, embora muitos deles se tenham ficado pela primeira obra...”

zação dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura, pelo jornalista José Carlos de Vasconcelos, e, ainda, por Dinis de Abreu, a convite da Estoril Sol.

Na noite do passado domingo, contactámos Onésimo T. Almeida que nos concedeu uma pequena entrevista, sobre este prémio e citando etapas marcantes da sua carreira bem como outros projetos em manga.

- Como encarou esta distinção e o que representa para si e em linhas gerais, que peso tem Vasco Graça Moura na literatura portuguesa?

“Vasco Graça Moura é o nome do prémio criado pela empresa Estoril Sol em homenagem a um dos grandes poetas e ensaístas portugueses do século XX, que foi Diretor da Imprensa Nacional-Casa da Moeda e Secretário de Estado da Cultura. Esse prémio tem muito peso por causa do júri, composto por grandes figuras nacionais, sob a presidência de Guilherme d’Oliveira Martins, que foi Ministro da Cultura, Presidente da Fundação Gulbenkian e, atualmente, é Presidente do Centro Nacional de Cultura. Dele fazem parte pessoas como José Manuel Mendes, Presidente da Associação Portuguesa de Escritores; a Professora Ana Paula Laborinho, que foi Presidente do Instituto Camões; José Carlos de Vasconcelos, fundador da revista Visão e diretor do Jornal de Letras; o Professor Manuel Frias Martins, Presidente da Associação de Críticos Literários, entre outros. O prémio também tem adquirido muito prestígio por causa das pessoas que têm sido contempladas. Algumas delas são o ensaísta Eduardo Lourenço, o intelectual José Pacheco Pereira, a pintora Graça Morais, o fadista Carlos do Carmo, José Carlos de Vasconcelos (antes de ser membro do júri), o jurista Emílio Rui Vilar (três vezes ministro e também Presidente da Fundação Gulbenkian), o Prof. Victor Aguiar e Silva, das universidades de Coimbra e do Minho, entre outros”.

(Continua na página seguinte)

Escritórios de Advocacia de

GONÇALO M. REGO

508-678-3400

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800

Medford • 617-206-4719

East Providence • 401-431-6111

EUA atacam a Venezuela e capturam o presidente Maduro

• **Eurico Mendes**

Na madrugada de sábado (3), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou a sua própria rede social para anunciar que os Estados Unidos tinham atacado a Venezuela e capturado o seu presidente Nicolás Maduro. Trump disse que Maduro foi retirado do país e trazido para New York a fim de ser julgado por narcoterrorismo e corrupção.

Maduro está no poder desde 2013 e conquistou um terceiro mandato no ano passado após uma eleição contestada. O presidente, de 63 anos, ex-motorista de autocarro, liderou um colapso económico prolongado na outrora relativamente rica nação sul-americana, provocando um êxodo de cerca de 7,7 milhões de migrantes, muitos dos quais celebraram agora a detenção de Maduro.

O país da OPEC foi governado por socialistas por um quarto de século, quando o falecido Hugo Chávez venceu a eleição presidencial de 1998. Quase 82% dos venezuelanos vivem na pobreza, com 53% em pobreza extrema, incapazes de comprar até mesmo alimentos básicos, disse à Reuters um relator especial da ONU em fevereiro.

Não se sabe se Trump agiu com a aquiescência do Congresso, como manda a Constituição norte-americana. Os Estados Unidos não faziam uma intervenção tão direta na América Latina desde a invasão do Panamá em 1989 para depor o líder militar Manuel Noriega, também para ser julgado por tráfico de droga.

O ataque durou cerca de uma hora e visou, sobretudo, instalações militares em Caracas, nomeadamente La Carlota e Forte Tiuna, que são as bases mais importantes das Forças Armadas venezuelanas.

A operação foi levada a cabo pela Delta Force, unidade de elite do Exército dos Estados Unidos que há 35 anos também esteve na captura do presidente Manuel Noriega, após a invasão do Panamá ordenada pelo presidente George H. W. Bush contra outro presidente suspeito de narcotráfico.

Especializada em contraterrorismo e resgate de reféns, a Força Delta foi criada em 1977 depois de vários incidentes terroristas terem levado os EUA a optar por desenvolver uma unidade de contraterrorismo a tempo inteiro.

Com sede em Fort Bragg, na Carolina do Norte, a Delta Force opera sob o Comando de Operações Especiais do Exército dos EUA e responde ao Comando Conjunto de Operações Especiais (JSOC).

Apesar da maior parte das suas missões serem confidenciais, ao longo dos anos algumas acabaram por se tornar de conhecimento público. Uma das primeiras terá sido a tentativa de resgatar, em abril de 1980, a meia centena de reféns da embaixada dos EUA em Teerão onde se encontravam desde novembro de 1979, e que não correu bem. Os reféns só seriam libertados

em janeiro de 1981, minutos apenas após a tomada de posse do presidente Ronald Reagan.

Ao longo dos tempos, foram muitas outras as operações nas quais a Força Delta esteve envolvida, desde a Somália ao Iraque (onde em 2003 estiveram na captura de Saddam Hussein), do Afeganistão ao ataque ao complexo na região de Idlib, na Síria, onde estava refugiado o líder do Estado Islâmico, Abu Bakr al-Baghdadi, que acabou por se fazer explodir antes de ser capturado.

Há uma significativa comunidade portuguesa na Venezuela, estimada em cerca de meio milhão de pessoas e sendo a segunda maior da América Latina (depois do Brasil), com forte presença madeirense, concentrada em Caracas e outras cidades como Valência, Maracaibo e Puerto Ordaz.

Embora a predominância seja de imigrantes da Ilha da Madeira, também há muitos de Aveiro e Porto, e estão fortemente integrados na economia venezuelana, com grande presença no setor de distribuição alimentar e retalho (supermercados, etc.).

A afluência de emigrantes portugueses para a Venezuela iniciou-se na década de 40, prolongando-se até meados dos anos 80. De 1950 a 1969 chegaram ao território venezuelano 73.554 portugueses, dos quais 38.737 da Madeira, 17.286 do distrito de Aveiro, 7.214 do distrito do Porto e os restantes noutros pontos do país.

Num primeiro momento estes emigrantes dedicavam-se, sobretudo, à agricultura. Contudo, a partir de 1948 a grande maioria dedicou-se ao comércio, essencialmente de alimentos, e rapidamente começou a diversificar-se para a pequena e média indústria, sobretudo no setor das manufaturas.

Cerca de 220.000 pessoas estavam registadas nos serviços consulares portugueses na Venezuela em novembro do ano passado, mas este número não inclui os lusodescendentes, pelo que as autoridades calculam que a dimensão da comunidade “seja bastante superior”.

Atualmente residem na Venezuela 53.478 pessoas nascidas em Portugal, a esmagadora maioria oriunda da Madeira e, devido à insegurança e instabilidade que se vive atualmente no país, muitos luso-venezuelanos têm regressado a Portugal.

O Governo português anunciou não haver indicações de que cidadãos portugueses tenham sido afetados pelos ataques.

Entretanto, na Flórida, centenas de venezuelanos celebraram a ação militar manifestando-se frente ao El Arepazo, um centro cultural venezuelano em Doral, perto de Miami, mas nem toda a gente nos EUA concorda com a operação e tiveram lugar dia 3 de janeiro mais de 70 manifestações de protesto, uma das quais

tro prémios) O Século dos Prodígios. A ciência no Portugal da Expansão, onde continuo a trabalhar. Um dos capítulos será usado na conferência de abertura de um colóquio em Espanha daqui a um mês.”

- Sobre a literatura portuguesa na atualidade, e sobretudo no que se refere à nova onda de escritores, autores e respetivas obras, há boas referências?

“Sim, a literatura portuguesa está muito viva. Há 26 anos que participo das Correntes d’Escritas (desde o início) e tenho conhecido centenas de escritores, embora muitos deles se tenham ficado pela primeira obra. Vários, porém, afirmaram-se na cena nacional e até na internacional. Apenas alguns exemplos: João Tordo, José Luís Peixoto, Isabel Rio Novo, Valter Hugo Mãe, Gonçalo M. Tavares. Estes já fazem parte do cânone da literatura portuguesa. A lista dos que poderão tornar-se grandes escritores é enorme e não é fácil escolher entre eles”.

- Algum livro na manga ou projeto para 2026?

“Além desse atrás referido, tenho sempre vários outros em andamento, inclusive um que continuará o tema do meu livro mais premiado (recebeu qua-

em Providence, Rhode Island, frente ao tribunal federal.

“Para nós, isto foi uma gota de água”, disse Haimbodi. “Não se pode agir como se o mundo estivesse perdido ou como se o quintal estivesse perdido, depois do que os Estados Unidos fizeram nos últimos 250 anos”.

As autoridades locais eleitas da região também divulgaram declarações sobre a operação e o senador Jack Reed, membro sénior da Comissão dos Serviços Armados do Senado, condenou o ataque considerando que “o presidente Trump declarou guerra a uma nação estrangeira sem autorização, sem notificação e sem qualquer explicação ao povo norte-americano”.

O congressista Seth Magaziner classificou o ataque militar como um abuso de poder e adiantou que “o povo americano não quer ser arrastado para outra guerra, nem quer ocupar outro país apenas para enriquecer os executivos petrolíferos”.

“Maduro é um mau rapaz. Mas há muitos países governados por tipos maus, e aprendemos no Iraque o que pode acontecer quando um presidente americano inicia uma guerra de forma imprudente, sem um plano para garantir a paz. Não podemos cometer esse erro novamente”, acrescentou Magaziner.

Em Massachusetts, o congressista Bill Keating também condenou veementemente a notícia divulgada por Trump de que os Estados Unidos vão “gerir” a Venezuela e a sua produção de petróleo, “o que coloca vidas americanas em perigo, desestabiliza a região e arrisca outra guerra sem fim”.

A senadora Elizabeth Warren questionou qual será o próximo passo de Trump considerando que “a ação militar unilateral do presidente Trump para atacar outro país e prender Maduro – por mais terrível ditador que seja – é inconstitucional e ameaça arrastar os EUA para mais conflitos na região”.

A congressista lusodescendente Lori Trahan disse que, embora Maduro seja um ditador brutal, isso não justifica que a administração Trump ignore o Congresso.

“O Congresso deve ser informado imediatamente sobre a justificação legal para este ataque, o custo para os contribuintes norte-americanos e a estratégia e o caminho a seguir do governo na Venezuela e em toda a região”, acrescentou Lori.

Mas nem todos discordaram.

“A ação executada na Venezuela representa uma liderança histórica dos EUA na guerra contra o narcoterrorismo transnacional”, disse Amy Carnevale, a presidente do Partido Republicano de Massachusetts. “Graças à liderança decisiva do presidente Trump, Nicolás Maduro será finalmente responsabilizado pelos seus crimes hediondos. O mundo está mais seguro graças à liderança americana”.

Onésimo T. Almeida distinguido com Prémio Vasco Graça Moura

(Continuação da página anterior)

- De várias outras distinções e prémios recebidos ao longo de uma bem sucedida e reconhecida carreira académica e de escritor, qual a que teve mais significado ou a última (mais recente) é sempre a mais importante?

“Para mim, o prémio mais importante (até mesmo do ponto de vista monetário, embora não seja essa a principal razão) foi a cátedra honorária concedida pela Brown University - a Royce Family Professorship in Teaching Excellence. Em Portugal, porém, este último foi o mais importante, pelo menos da série de prémios. Mas não posso deixar de referir outros sinais de reconhecimento, como a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, concedida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa; os doutoramentos Honoris Causa das Universidades de Aveiro e Lusófona, nem também a admissão na Academia das Ciências de Lisboa. A organização das Correntes d’Escritas na Póvoa de Varzim, o mais importante encontro de escritores portugueses e luso-africanos, ficará ofendida se eu

A “maldição dos Kennedy” volta a atingir a família

O infortúnio assombra a família Kennedy há décadas. Acidentes, assassinatos, calamidades e uma longa lista de situações trágicas repetem-se quase matematicamente na árvore genealógica familiar. O caso mais recente é o de Tatiana Celia Kennedy Schlossberg, neta do presidente John F. Kennedy, que sofria de leucemia com uma mutação rara (mieloide aguda) e morreu dia 30 de dezembro de 2025 aos 35 anos.

Tatiana nasceu a 5 de maio de 1990, em New York, a filha do meio de Caroline Kennedy e de Edwin Schlossberg, ele um autor e designer e ela antiga embaixadora dos Estados Unidos na Austrália e no Japão.

Caroline Kennedy tem vivido a “maldição familiar” de forma particular. Tinha apenas 5 anos quando o pai foi assassinado, a 22 de novembro de 1963; tinha 10 anos quando o tio, Robert F. Kennedy, candidato presidencial nas primárias democratas de 1968, foi assassinado. O seu irmão, John F. Kennedy Jr., morreu em 1999, quando o avião que pilotava se despenhou perto da ilha de Martha’s Vineyard, matando-o, à sua mulher, Carolyn Bessette Kennedy, e à sua cunhada, Lauren Bessette. John-John, como era conhecido, tinha 38 anos, e Tatiana tinha sido dama de honor no seu casamento três anos antes.

Tendo crescido sob os holofotes do glamour dos seus pais e no meio das tragédias da sua família, Caroline Kennedy conseguiu proporcionar aos seus próprios filhos uma vida com uma educação relativamente normal, ainda que privilegiada, juntamente com um apelo ao serviço público que se tornou o legado da família Kennedy. Tatiana cresceu em New York, perto da casa da avó, a ex-primeira dama Jacqueline Kennedy Onassis e tinha quatro anos quando ela morreu, em 1994. Deixa o marido, George Moran, médico urologista e professor assistente na Universidade Columbia, que conheceu em Yale e com quem casou em 2017, e dois filhos, um menino e uma menina.

Deixa os pais, uma irmã mais velha, Rose, e um ir-

mão mais novo, Jack Schlossberg, que está empenhado em voltar a pôr um Kennedy no Congresso dos EUA.

Frequentou a Brearley School e depois a Trinity School, escolas privadas em Manhattan. Estudou História na Universidade de Yale, tendo-se licenciado em 2012, e obteve o grau de Mestre em História pela Universidade de Oxford em 2014.

Decidiu ser jornalista e começou por trabalhar no semanário da ilha de Martha’s Vineyard, depois ingressou no diário The Record, de New Jersey, que trocou em 2014 pelo New York Times e onde acabou por especializar-se em questões ambientais e, em 2017, deixou o jornal para escrever o primeiro livro, ”Consumo Inconspícuo: O Impacto Ambiental que Não Sabe que Tem” (2019), uma espécie de guia do consumidor sobre as formas como o comportamento humano afeta negativamente o clima.

Tatiana descobriu que sofria de uma doença terminal pouco depois de ter dado à luz a filha, em maio de 2024, quando o seu médico lhe detetou um desequilíbrio na contagem de glóbulos brancos. Passou cinco semanas hospitalizada após o parto, posteriormente foi transferida para outro hospital para um transplante de medula óssea e desde então vinha recebendo qui-

mioterapia em casa.

Ela própria revelou a doença terminal de que sofria num ensaio publicado na revista The New Yorker que atraiu a atenção mundial.

“Não conseguia acreditar que estavam a dizer de mim”, escreveu Tatiana. “Tinha nadado uma milha na piscina no dia anterior, grávida de nove meses. Não estava doente. Não me sentia doente. Na verdade, era uma das pessoas mais saudáveis que conhecia. Corria regularmente oito a dezasseis quilómetros no Central Park. Uma vez, nadei cinco quilómetros através do rio Hudson para angariar dinheiro para a Sociedade de Leucemia e Linfoma”.

Tatiana morreu dia 30 de dezembro depois de ano e meio de luta contra uma leucemia mieloide aguda (LMA) com Inversão 3, uma mutação genética rara encontrada em menos de 2% dos casos de LMA.

No ensaio publicado na The New Yorker, Tatiana escreveu: “Durante toda a minha vida, tentei ser boa, ser uma boa aluna, uma boa irmã e uma boa filha, e proteger a minha mãe e nunca a deixar perturbada ou irritada. Agora, acrescentei uma nova tragédia à vida dela, à vida da nossa família, e não há nada que eu possa fazer para a impedir”.

Homem acusado de despejo ilegal de lixo

Um homem de Woonsocket enfrenta acusações de deposição ilegal de lixo após ter sido encontrado estacionado numa área arborizada.

Um polícia viu atividade suspeita em torno de uma carrinha de caixa aberta estacionada na Wilson Road, e viu um homem sair da carrinha e caminhar em direção a uma área arborizada. Quando o polícia se aproximou, o homem da carrinha fugiu, mas foi mais tarde detido na Pond Hill Drive. O homem foi identificado como Kyle Correia, 30 anos. A caixa da carrinha de Correia continha entulho de construção e num local de deposição ilegal de lixo próximo. Correia foi detido e acusado de conduzir sem carta, sem seguro, invasão de propriedade e deposição ilegal de lixo.

**BOULEVARD
FUNERAL HOME**

Servindo a comunidade portuguesa
há 70 anos
*Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva*

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

Um agradecimento profundo e um convite para o próximo ano

Não podemos deixar terminar este ano sem uma palavra de reconhecimento público, através deste artigo, a todos quanto participaram e contribuíram para as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2025.

Encerramos mais uma edição repleta de fé, tradição e união comunitária. Este ano, milhares de participantes, vindos de vários estados e dos Açores, juntaram-se para celebrar uma das mais antigas e queridas tradições da diáspora açoriana. O resultado não poderia ter sido mais inspirador: dias de convívio, música, gastronomia e devoção que reforçaram o orgulho cultural e o espírito de solidariedade que sempre marcaram estas festividades.

O sucesso das festas deve-se, acima de tudo, ao empenho incansável de todos vós: comissão organizadora, voluntários, mordomos, dirigentes, patrocinadores, artistas, músicos, comunicação social e de todos aqueles que, de forma visível ou silenciosa, contribuíram para que tudo decorresse da melhor forma com alegria e harmonia. A cada pessoa que ofereceu o seu tempo, o seu talento ou o seu apoio, deixamos um agradecimento profundo. Sem esta dedicação coletiva, seria impossível manter viva uma tradição que atravessa gerações e continua a unir famílias e comunidades inteiras.

Nos últimos dois anos a realização das festas está sujeita e dependente do acréscimo de custos com a montagem e segurança das festas. Queremos, por isso, reconhecer publicamente o contributo financeiro de todos os patrocinadores, em especial: **Sr. Fernando Neto, Carlos Andrade, João Salema, Liberal Silva, Salvador Couto, Fernando Sardinha, José Castelo, Luís Mateus, João Moniz, John Medeiros, Fernando Santos, John Rego, Bay Coast Bank, Empire Hyundai, Axis Wealth Partners, Sociedade Cultural Acoreana, Tabacaria Açoreana, Governo da República e Governo dos Açores, FLAD**, entre muitos outros patrocinadores, sem os quais não seria possível levar a cabo a nossa missão.

A todos os participantes expressamos, igualmente, a nossa gratidão. A presença de cada um ajudou a transformar estas festas num momento inesquecível, onde a fé se encontra com a cultura e onde a herança açoriana continua a florescer em solo americano.



Com o coração cheio e o sentimento de missão cumprida, deixamos já o convite para o próximo ano. As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra regressarão com a mesma devoção e entusiasmo, prontas para acolher os 40 anos a celebrar esta tradição.

Para o próximo ano as festas realizar-se-ão de **26 a 31 de Agosto**. Estão, desde já todos convidados e responsabilizados a participar e contribuir da forma que puderem para que as nossas festas tenham o sucesso merecido.

Que o Espírito Santo continue a iluminar e inspirar a nossa comunidade, as nossas famílias, guiando-nos para mais um ano de união, esperança e partilha.

Boas Festas e Bom Ano para todos!

Comissão Organizadora das Grandes Festas do Divino Espirito Santo da Nova Inglaterra
Márcia Sousa - Presidente

Os Reis Magos da tradição

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era domingo, 8:00 da manhã do dia 4 de janeiro na igreja de Santo António em Pawtucket. Uma Estrela mais brilhante do que as outras guiou os Três Reis Magos, da tradição, para aquele templo religioso onde se encenava o nascimento do Menino. Não em Belém na Galileia, mas em Pawtucket, Rhode Island.

Os Três Reis Magos: Gaspar (trazendo incenso), Melchior (trazendo ouro) e Baltazar (trazendo mirra) prostraram e ofereceram os presentes



Os “Três Reis Magos”: Manuel Pimentel, Joao Duarte, Carlos Medina.



Os “Três Reis Magos” com os cantadores Jose Soares e os tocadores Joshua Botelho, Sergio Anastácio e Luís Melilo. O resto do grupo são membros dos romeiros. Responsáveis: Jose Pimentel e Antonio Leitão.

ao Salvador do mundo. Uma tradição da época natalícia e que, neste caso específico, abre as celebrações dos 100 anos da igreja de Santo António em Pawtucket, que estava completamente cheia. A forma de expressão, o aditivo das histórias aos textos, do jovem padre Nuno Rodrigues são motivo de atração às celebrações religiosas.

Reza a história, e nós podemos confirmar, que

foi José Pimentel, o mesmo que iniciou a tradição dos romeiros, quem trouxe a celebração dos Reis Magos a Santo António.

Gente a quem a sua simplicidade sem se aperceber consegue desenvolver tópicos capazes de fazer reviver tradições e consequentemente movimentar e congregar a comunidade. Neste caso, a tradição dos Reis Magos, a encher a igreja de Santo António pelas

8:00 da manhã do dia 4 de Janeiro, domingo, não obstante o calendário dar por data oficial, 6 de janeiro, o Dia dos Reis, que acontece terça-feira, dia de trabalho, para uma comunidade crente mas responsável pelos afazeres profissionais.

Uma das características mais visíveis desta tradição é o Bolo Rei, que se encontra em todas as padarias desta região

de confeções várias e de grande qualidade.

Mais fotos em: portuguesetimes.com

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Reunião preparativa do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island



James Ferreira, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI, com o cônsul Eduardo Ramos e o governador de RI, Dan McKee.

Terá lugar quinta-feira, 15 de janeiro, pelas 7:00 da noite, na sede do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, a primeira reunião tendente a dar início aos preparativos para as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e Comunidades Portuguesas em RI.

Como é natural, será este o primeiro encontro da comunidade com vista às celebrações, onde são sempre bem aceites novas ideias, desde que sejam direcionadas ao contínuo êxito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Segundo o comunicado tornado público a ordem de trabalhos será:

- Apresentação do relatório e atualização da Comissão Executiva 2025.
- Apresentação dos recipiendários das bolsas de estudo 2025.
- Tomada de posse da Comissão Executiva 2026.
- Apresentação da programação para 2026.

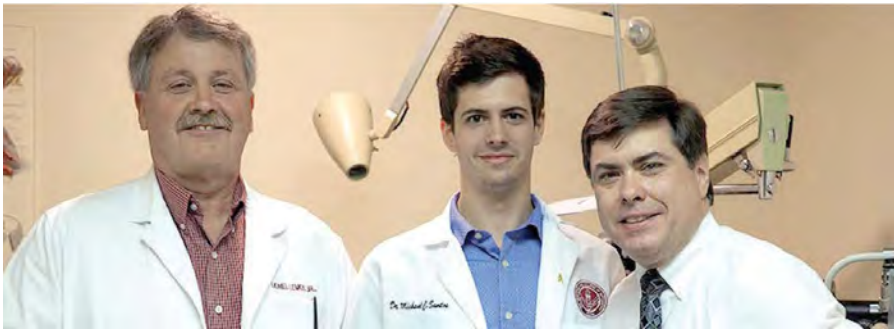
Como já vem sendo habitual, esta reunião está aberta às organizações, mola real do êxito das celebrações. Associações culturais, empresas e todo aquele que queira dar o seu contributo às celebrações.



East Providence Family Eye Care



250 Wampanoag Trail
Suite 304, East Providence, RI
401-435-5555



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contate-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

Amigos da Terceira, Pawtucket

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-7222110

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

O mais jovem da presença associativa em Rhode Island, mas não menos ativo. E quando se fala em festa é com os terceirenses.

A Gaby sabe do ofício. E o Hélio Pereira não quer deixar mal a esposa. Reviveu-se o êxito de uma grande noite. A Nélia, DJ Rock, de Mike, e o Pedro Vieira contribuíram para o êxito.

A prata da casa também tem o seu valor. O salão reúne todas as qualidades. A gastronomia completou. E a festa foi até às tantas.



Clube Social Português, Pawtucket

131 School Street - Tel. 401-724-9834

Mais uma memorável passagem de ano celebrada num maravilhoso ambiente de portugalidade. Ali celebravam-se 107 anos de história. Rui Azevedo mantém a presidência e rodeado de uma ativa comissão. Ofereceu boa gastronomia, bom ambiente para a despedida do velho e entrada do novo ano.



Na foto acima, Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, com a esposa e antigos presidentes desta coletividade de Pawtucket. As restantes fotos documentam diversas passagens da festa de fim de ano.



Phillip Street Hall, East Providence

51 North Phillip Street - Tel. 401-434-3224

Uma organização histórica de 125 anos de existência, agora dotada de um moderno e funcional salco, que foi palco para uma movimentada e alegre festa de passagem de ano. Comeu-se bem. Bebeu-se ainda melhor. Deram-se as boas vindas ao 2026.



Na foto acima, Manuel Sousa e José Dinis com as respetivas esposas. Na foto à direita, pessoal de serviço das mesas e na foto abaixo, uma mesa do convívio.



Na foto acima, Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall, com Mário Carvalho e respetivas esposas. Na foto à direita, uma mesa com convivas que vieram de Fall River e na foto abaixo, três senhoras do serviço de cozinha.



Mário Carvalho, Orlando Machado, Alfredo Canejo.



Clube Juventude Lusitana, Cumberland

10 Chase St., Cumberland, RI - Tel. 401-726-9374

Estávamos perante o maior salão do associativismo por estas paragens. E como tal o que tem condições para reunir mais gente. Onde a passagem de ano não foi exceção. E aqui mais uma vez Suzette Marques, que organiza certames de misses Dia de Portugal, tem um dom especial para organizar uma festa de passagem de ano. João Marques, satisfeito como tudo corre, aposta em mais um mandato. No meio de tudo isto o conjunto Eratoxica contribuiu para o êxito da noite, aliado à gastronomia e ambiente já habitual primando pela qualidade. Mereceu a presença da conselheira das



Comunidades, Márcia Sousa, acompanhada por um grupo de amigos da origem, mas radicados em França. Mais uma curiosidade: António Rodrigues reuniu toda a família levando consigo 30 pessoas. Manuel Batalau parece que foi mais longe: levou 60 pessoas.



Na foto ao cimo, João Marques, presidente do CJ Lusitana e e corpos diretivos. Na foto acima, João Marques e esposa Suzette Marques.

Na foto abaixo, Daniel da Ponte e esposa Márcia Sousa da Ponte com a família uma família amiga.



Joshua Lima e Sara Borges

Clube Desportivo Faialense, a ativa presença lusa em Cambridge

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela organização

O Clube Desportivo Faialense abre as portas no 1121 da Cambridge Street em Cambridge, MA. Dizia o histórico e saudoso Faustino da Silva: “Não queremos ser os maiores, mas queremos ser dos melhores”. E quantos lhes sucederam têm feito e conseguido manter viva a memória daquele ilustre faialense, mantendo aquela presença lusa como uma das melhores. Ao ponto de encher para a festa de



Rui Maciel, antigo presidente do Clube Desportivo Faialense, com a esposa.



Francisco Correia, presidente do Clube Desportivo Faialense, com um grupo de amigos durante a festa de passagem de ano desta popular coletividade portuguesa de Cambridge, MA.



passagem de ano, sob as diretrizes de Francisco Correia e uma ativa e conhecedora direção, que ofereceram um réveillon de classe. Excelente gastronomia. Ambiente acolhedor. E música dos Capitalistas a condizer, para entrar em 2026 com fé, e esperança no novo ano. Obrigado a Jaime Silva e Rui Maciel pelas fotos.

Muita alegria e camaradagem na festa de passagem de ano do Clube Desportivo Faialense em Cambridge, como documenta a foto à esquerda.



A mesa de Jaime Silva na festa de passagem de ano do Clube Desportivo Faialense em Cambridge, MA.



Jaime Silva e um casal amigo.

CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Uma digna presença portuguesa na zona de Boston e arredores!





Vicente's

SUPERmarket

Onde você se sente em casa

January 9th - January 15th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



PORTUCALE XTRA
VIRGIN OLIVE OIL
1L \$10.99



MANJAR TEMPERO
CULINARIO
1L \$4.99



IMPERIAL OLIVE
OIL
1L \$9.99



AZEITE BOM DIA
500 ML \$5.99



RAMIRES FILETES DE
CAVALA
120 GR \$3.99



FARINA FIVE ROSES
5.5 LB



BOM PETISCO SARDINES
(SUNFLOWER OIL, TOMATO
SAUCE & HOT TOMATO SAUCE)
120 GR \$1.99



RAMIREZ CARAPAU
3.6 OZ \$1.99



BOM PETISCO
TUNA
385 GR 5.99



VASCO DA GAMA
TUNA
385 GR \$5.99



PITEU TUNA
110 GR \$1.99



MELO ABREU
LARANJADA
18 PK \$18.99



BOM PETISCO
ATUM EM AZEITE
385 GR \$6.99

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

Restaurante O DINIS

“Chega como convidado, sai como amigo”





We are a third generation family owned and operated business
 In business as O Dinis for the last 30 years.
 579 Warren Ave., East Providence, RI
 (401) 438-3769 • odinisrestaurant.com

Esta frase é uma expressão comum de hospitalidade na língua portuguesa que o Restaurante O DINIS adaptou para dar as boas vindas à sua vasta clientela!

LOOK!!

FOR SALE



Mateus Realty

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!

Helping families buy & sell their homes since 1975

The experience makes the difference.

ATTENTION HOMEOWNERS...

We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!

Mateus Realty is a family owned and operated agency.

We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net





LAIRES & SON

AUTO SALES & REPAIRS

Serviço completo de reparações

- Carros importados e nacionais
- Inspeção estadual
- Stickers para carros e camiões
- Transmissões reconstruídas na garagem.
- Todo o tipo de trabalhos no motor



158 Waterman Avenue, East Providence, RI
401-434-0570

Phillips Street Restaurant

Sinta o calor de um restaurante português longe de casa

51 North Phillips Street, East Providence, RI 02914
Tel: 401-434-3224 • Escritório: 401-434-3200

HORÁRIO:

Segunda-feira: 11:30 -9:00
Terça-feira: Encerrado
Quarta-feira: 11:30 -9:00
Quinta-feira: 11:30 -9:00
Sexta-feira: 11:30 - 10:00
Sábado: 11:30- 10:00
Domingo: 12:00- 6:00



APERITIVOS: Lapas grelhadas • Ameijoas à Bulhão Pato
• Ameijoas à espanhola • Lulas Fritas... E muito mais!!!

CARNES: Espetada • Bife à Phillip Street • Carne de Porco à Alentejana • Galinha Alentejana • Lombinhos de Porco... E muito mais!!!

PEIXES: Arroz de Marisco • Bacalhau à Gomes de Sá
• Filetes de Peixe • Camarão à alinho!

*Servimos para ocasiões especiais:
8 travessas, grandes, médias, pequenas.*

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Se gostarias que o seu anúncio fosse aqui publicado por favor contacte:

Augusto “Gus” Pessoa **401-837-7170**

Esta publicidade é paga pelo RI Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

M&G CORREIA'S

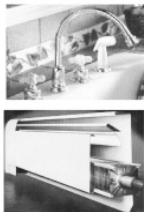
715 Warren Avenue, East Providence, RI
Tel. 401-434-2550



As melhores torneiras a preços muito económicos

O melhor aquecimento baseboard

Produtos químicos e materiais para piscinas



P&J Florist

- Paul Quadros -

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais



Beautiful Winter Flowers
Designer's Choice

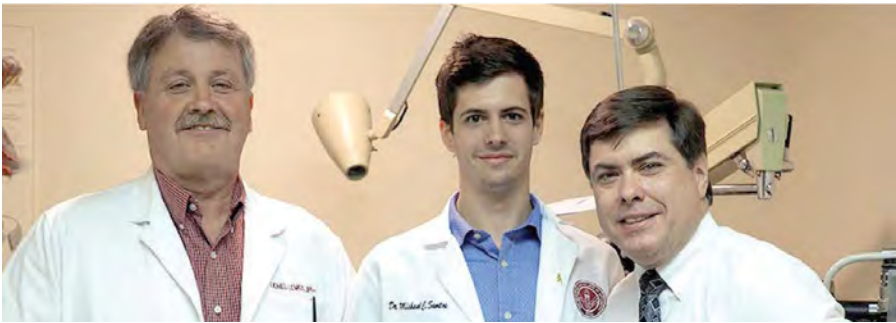


340 Warren Avenue, East Providence, RI
Tel. 401-432-7399

East Providence Family Eye Care



250 Wampanoag Trail
Suite 304, East Providence, RI
401-435-5555



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com



PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue East Providence, RI
Tel: 401-438-0111



- CASA • CARRO • MOTOS
- BARCOS • RV's • NEGÓCIOS



Seguro de todo o tipo
RESIDENCIAL & COMERCIAL

Fundada em 1988

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Se gostarias que o seu anúncio fosse aqui publicado por favor contacte:

Augusto "Gus" Pessoa **401-837-7170**

Esta publicidade é paga pelo RI Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



União Portuguesa Beneficente, Pawtucket

134 Benefit Street, Pawtucket, RI - SEDE GERAL - Tel. 401-723-3433



Jorge Pacheco, presidente da UPB, com os restantes corpos diretivos.



Jorge Pacheco, presidente da UPB, com a esposa Judy Pacheco.



Os casais Silva e Soares e amigos

Era a última paragem da noite naquela cidade de Pawtucket.
A União Portuguesa Beneficente, a celebrar 100 anos e a fazer história.
Jorge Pacheco soma 7 anos de presidência.
E a esposa Judy Pacheco soma 3. E isto é significativo do entusiasmo de manter vivo o associativismo.
A mesa de aperitivos já é famosa. Só ali já se fica jantado. Depois vem o resto.
Difícil é encontrar lugar.
A dieta só começava depois do Dia de Reis.



Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com a esposa.

Clube Sport União Madeirense

46 Madeira Avenue, Central Falls, RI - Tel. 401-726-9449

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Joaquim Borges esmerou-se. Apostou em aperitivos de qualidade e jantar de se lhe tirar o chapéu. É gente da Beira Alta integrada em ambiente madeirense e que se tem dado muito bem. Como quantidade não significa qualidade quem esteve presente gostou. Quem este ausente, perdeu. Ambiente de qualidade. Alegria e boa disposição. Concluimos aqui as reportagens de passagem de ano. Foram 5 horas de estrada em respeito ao associativismo, aos seus organizadores e à comunidade que encheu os salões. E depois fomos festejar com a família a entrada do 2026.



Na foto acima, Sandy Bordalo, presidente do Clube Sport União Madeirense, de Central Falls, com o vice-presidente Leo Bordalo.

Na foto à esquerda, alguns corpos diretivos e na foto mais abaixo, à esquerda, Joaquim Borges com as filhas Ana e Sílvia Borges. Na foto abaixo, uma família que deu preferência à festa de passagem de ano no Clube Sport União Madeirense.



Mini Maratona de Leitura em Português de Moby Dick

Como já vem sendo habitual, realizou-se na tarde do passado sábado, 3 de janeiro, entre as 2:00 e as 6:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum, a mini-maratona de leitura em português do clássico da literatura norte-americana Moby Dick, de Herman Melville, no auditório do museu.

O certame é numa iniciativa do própria Museu da Baleação em New Bedford e da Azorean Maritime Heritage Society, com o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, que decorreu paralelamente à leitura desta obra em inglês noutra sala do museu e que acontece desde 1997.

Quarenta e oito leitores, com cada um a ler um excerto de cinco minutos, participaram nesta mini-maratona, com o deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, o primeiro a proceder à leitura, logo seguido pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa.

Este ano o evento contou, numa saudação via zoom, com participantes das ilhas açorianas do Corvo, Flores Santa Maria, Terceira, e ainda da Madeira, Sesimbra e Cabo Verde.

Para além do cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, participaram conhecidas figuras da comunidade portuguesa e luso-americana da região, a saber: Tony Cabral, João Caixinha, Catarina Sousa, Paulina Arruda, Maria José Carvalho, Erica King, Alves Medeiros, Melissa Branco, John Branco, Lara Harrington, Dionísio da Costa, Marco Fernandes, Dyan KIELTYKA, Donald Rei, Glória de Sá, James Bobrick, Lurdes da Silva, Fernando da Silva, Zita Quintal, Tony Quintal, Robert Teixeira, Paulo Ferreira, Sílvia Belo Oliveira, Tom Openshaw, Dorinda Fidalgo-Ribeiro, José Guilherme Ribeiro, Deolinda Brum, Maria João Benson, Dionísio Garcia, Wandra & Jack Harmsen, Peter Butler, Sandra Cunha, Jeff Soares, Jenny Fialho, George Reis, Olívia



João Caixinha



Tony Cabral, o cônsul Tiago Sousa e esposa Catarina Sousa, Maria José Carvalho, Lara Harrington e Dionísio da Costa.



Dorinda Fidalgo-Ribeiro

Melo, Daniel Epstein, Any Medina Almeida, Carlos Almeida, Lucília Amaral, João Pacheco, Elsa Ascenso, Ricardo Farias, Paula Novera, Will Mendonça, John Pinheiro e Victor Pinheiro.

De referir ainda que a adaptação e versão resumida em língua portuguesa, iniciada em 2016, foi de autoria do poeta, dramaturgo e escritor Tiago Ribeiro Patrício, que aquando da sua deslocação em 2015 a New Bedford, no âmbito da apresentação da peça

“Moby Dick” pela companhia de teatro portuguesa teatromosca, respondeu ao apelo do então cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, no sentido de preparar a referida versão resumida em língua portuguesa para este importante evento.

Mais fotos em www.portuguesetimes.com

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana realiza-se este domingo

O Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana acontece este domingo, 11 de janeiro, a partir do meio-dia no salão daquela coletividade, apresentando uma ementa repleta de variedades daquela popular iguaria.

Participaram as seguintes secções com os respectivos pratos:

Danças e Cantares do

CJL: Sopa de Pedra
Núcleo Sportinguista: Caldo Verde
Casa do Benfica: Red Chowder
Clube Juventude Lusitana: Sopa à Lusitana
Senhoras Auxiliares: Sopa de Grão
Lusitana Sports: White Shower
Cavaquinhos: Sopa de Agrião
Escola Portuguesa:

Sopa de Feijão
Banda Filarmónica do CJL: Sopa de Abóbora
Especial do Cozinheiro: Cachupa Caboverdiana.
Para ajudar à digestão vão atuar: Danças e Cantares do CJL, Banda do CJL e Cavaquinhos do CJL.
Pela módica quantia de \$10 podem experimentar todas as sopas expostas no salão.

AILD manifesta profunda preocupação com a situação na Venezuela e reforça apoio à comunidade portuguesa

A AILD – Associação Internacional dos Luso-descendentes acompanha com profunda preocupação a situação crítica que se vive atualmente na Venezuela. Num momento de instabilidade que afeta milhares de famílias, a Associação reafirma a sua total solidariedade para com a Comunidade Portuguesa e todos os lusodescendentes que enfrentam dias marcados pela incerteza e pela apreensão.

Através da sua rede de associados e representan-

tes no terreno, a AILD mantém um acompanhamento permanente da realidade vivida pelas comunidades lusófonas no país. Este contacto direto permite avaliar necessidades, identificar prioridades e garantir que nenhuma família se sente esquecida ou desamparada.

“Estamos atentos, disponíveis e comprometidos em apoiar, dentro das nossas possibilidades, todos aqueles que necessitam de proximidade, informação e voz”, sub-

linha a Direção da AILD. A Associação reforça ainda que continuará a trabalhar em articulação com parceiros institucionais e comunitários, promovendo ações que contribuam para a proteção, dignidade e bem-estar dos lusodescendentes na Venezuela. A AILD apela à união da diáspora e à mobilização de todos os que possam contribuir para apoiar esta comunidade num dos momentos mais desafiantes da sua história recente.

Adolescente detido por atropelamento mortal em New Bedford

Um adolescente de 16 anos foi detido após um atropelamento mortal em New Bedford, na véspera de Ano Novo.

O gabinete do procurador do Condado de Bristol informou que o adolescente, cuja identidade não foi revelada, mas que é natural de Dartmouth, foi acusado de homicídio negligente com veículo automóvel, condução negligente, fuga do local do acidente com resultado de morte e duas infrações relacionadas com a condução com carta de condução provisória.

A polícia informou que Nicolasa Ventura Colaj, de 33 anos, estava a sair de um serviço religioso na Avenida Acushnet com a sua família quando foi atropelada.

Desde o acidente, os investigadores identificaram, localizaram e apreenderam o veículo envolvido.

“Esta foi uma investigação minuciosa e incansável, conduzida em circunstâncias extremamente difíceis”, disse o

chefe da polícia, Jason Thody.

“Embora nada possa reverter esta perda trágica, estamos empenhados em

concluir esta investigação e garantir que a família de Nicolasa obtenha justiça e que os responsáveis sejam responsabilizados.”

Falecimento

Natalino Braga Marquinhos

Natalino Braga Marquinhos, de 94 anos, faleceu dia 4 de Janeiro de 2026. Natural de São Jacinto, Aveiro, Portugal, imigrou para os Estados Unidos em 1975, estabelecendo-se em New Bedford em 1978. Pescador de profissão, trabalhou no setor do bacalhau em Portugal e na indústria da pesca em New Bedford durante décadas. Era um membro dedicado da Igreja Evangélica das Nações, conhecido como um homem de profunda fé e serviço ao próximo. Natalino foi o amado esposo da falecida Alzira Marquinhos, com quem compartilhou 58 anos de casamento.

Deixa 4 filhos: Maria Marquinhos, Gracinda Ouellette, Carlos J. Marquinhos-Braz e Manuel J. Marquinhos; os netos Carlos Marquinhos e Vera Clermont (que ele criou), Raquel Sylvia, Tiago e Al-

zira Esteves, Hannah e Gabrielle Ouellette, Haley O'Neil, Adam, Jacob e Mya Braz, Ricardo e Natalino Marquinhos, e Paula Teixeira; além de muitos bisnetos e trinetos.

O velório realizar-se-á sexta-feira, 9 de janeiro, das 5 às 8 da noite, na Saunders-Dwyer Funeral Home, 495 Park Street, New Bedford. O funeral será no sábado, dia 10 de janeiro, às 10:30 da manhã na Igreja Evangélica das Nações, 129 Hathaway Blvd., New Bedford. Em vez de flores, a família solicita que sejam feitas doações à sua igreja em memória do ente falecido.

Aumento do salário mínimo em 19 estados, entre os quais RI

Em 1 de janeiro de 2026, 19 estados dos EUA aumentaram o salário mínimo seguindo leis aprovadas anteriormente ou mecanismos automáticos de correção pela inflação e aprofundando as diferenças salariais entre os estados americanos.

Washington continua com o salário mínimo estadual mais alto do país, acima de \$17 por hora, enquanto Califórnia e New York também mantêm pisos acima de \$15, pressionados pelo alto custo de vida.

Texas, por outro lado, continuará adotando o salário mínimo federal de \$7.25, congelado desde 2009, mesmo com o aumento dos preços e o crescimento populacional em grandes cidades como Austin e Dallas.

Na Flórida, o aumento segue um calendário próprio. O salário mínimo sobe para \$15 por hora em 30 de setembro de 2026, concluindo o plano de reajustes graduais aprovado por eleitores em 2020.

Vejam os aumentos em cinco estados onde residem numerosas comunidades portuguesas.

Em Rhode Island, o salário mínimo aumentou para \$16 por hora em 1 de janeiro de 2026, e depois para \$17 em 2027, conforme legislação sancionada pelo governador McKee em 2025, com o objetivo de atingir \$18 até 2028 e \$20 até 2030.

Em Connecticut, o salário mínimo aumenta de \$16.35 para \$16.94 por hora devido a uma lei estadual

que vincula o salário aos índices económicos, especificamente o Employment Cost Index (Índice de Custo de Emprego). Este ajuste anual automático garante que o salário mínimo se mantenha atualizado com o custo de vida, refletindo um aumento de 3.6% com base em dados de junho de 2025.

Em New Jersey, o salário mínimo aumenta para \$15.92 por hora, um acréscimo de \$0.43. Para trabalhadores de pequenas empresas e sazonais, o salário sobe para \$15.23, enquanto trabalhadores agrícolas passam a receber \$14.20/hora.

Em New York, o salário mínimo aumenta para \$17/hora na cidade de New York, condado de Westchester e Long Island, e para \$16/hora no restante estado, com aumentos futuros a partir de 2027 indexados à inflação.

Na Califórnia, o salário mínimo estadual aumenta de \$16.50 para \$16.80. Com este aumento, os trabalhadores assalariados na Califórnia passam a ganhar \$70.300 por ano.

Qual o salário mínimo que uma família média deve ganhar em 2026 para manter um nível de vida confortável face à inflação? Segundo os especialistas, uma família precisa ganhar entre \$80.000 e \$90.000 por ano para cobrir as despesas essenciais sem cair em dívidas constantes.

Casal de Rhode Island detido por assaltos em Massachusetts

Um casal residente em Rhode Island foi detido em Massachusetts por assalto à mão armada em várias localidades.

A polícia de Duxbury foi chamada a investigar o assalto a um homem que caminhava na rua quando junto dele parou um carro conduzido por uma mulher e o homem que a acompanhava abeirou o transeunte ameaçando-o com uma faca e roubou o relógio Apple e o casacão da vítima.

A descrição dos suspeitos correspondia à descrição fornecida pelos departamentos da polícia de Plymouth e Kingston em relação a outros crimes ocorridos no mesmo dia.

Entretanto, a polícia apurou que o carro tinha sido dado como roubado em Rhode Island. Foi dado o alerta e mais tarde a polícia de Pembroke localizou o veículo num posto de combustível e deteve os suspeitos, que foram identificados como Fernando Torres, 37 anos, de Providence, e Victoria Lambert, 29 anos, de Warwick.

Torres foi acusado de assalto à mão armada e agressão com arma perigosa. Lambert foi acusada de cumplicidade.

Dentro do carro foram encontrados vários artigos roubados.

Crimes que deram que falar: Quem matou Chandra Levy?

• *Eurico Mendes*

Na primavera de 2001, Chandra Levy preparava-se para regressar a casa em Modesto, na Califórnia. A estudante de 24 anos, prestes a formar-se, tinha acabado de completar um estágio no Departamento Federal de Prisões em Washington, DC, e estava ansiosa por subir ao palco na sua cerimónia de graduação.

Nascida e criada em Modesto, Chandra era conhecida pela sua inteligência, determinação e curiosidade. Estava a frequentar o mestrado em administração pública na Universidade do Sul da Califórnia e tinha conseguido um estágio concorrido em Washington, DC.

O estágio terminou em abril de 2001 e Chandra tentava regressar a casa no dia 5 de maio. Porém, nunca chegou. Assim que os pais de Levy participaram o seu desaparecimento, a polícia começou a procurar pistas. No seu apartamento, encontraram a sua mala, cartões de crédito e cheques não descontados, nada que sugerisse que tivesse planeado sair voluntariamente.

Depois veio uma bomba: surgiram informações de que Chandra tinha um envolvimento romântico com Gary Condit, congressista casado da Califórnia. Inicialmente, Condit recusou comentar. Esquivou-se às perguntas dos

repórteres, evitou entrevistas e ofereceu pouca ajuda aos investigadores. Mas sob pressão, acabou por admitir, durante terceiro interrogatório policial, que ele e Chandra Levy mantinham um caso. Condit nunca foi considerado suspeito, mas o escândalo destruiu a sua carreira e saiu da política depois de ter perdido as eleições primárias para se recandidatar ao Congresso em 2003.

A cobertura mediática explodiu. Noite após noite, o desaparecimento da jovem era notícia nos canais nacionais de televisão, mas veio o 11 de setembro de 2001, o ataque terrorista passou a preocupar os americanos e Chandra Levy saiu dos holofotes.

Mas os restos mortais da jovem foram encontrados numa área isolada do Parque Rock Creek, em Washington, DC, no dia 22 de maio de 2002, mais de um ano após o seu desaparecimento.

Um homem que passeava o seu cão no Rock Creek Park, uma extensa floresta urbana, encontrou restos mortais humanos e os registos dentários confirmaram que eram de Chandra.

O corpo foi encontrado numa ravina íngreme e remota, longe de qualquer trilho. A polícia recuperou os seus

ténis, roupa e uma meia-calça preta atada, que alguns acreditam ter sido usada para a conter ou possivelmente estrangulá-la. Devido ao adiantado estado de decomposição do corpo, o médico legista não conseguiu determinar a causa exata da morte, mas as autoridades adiantaram que Chandra foi vítima de homicídio.

Entretanto, a descoberta do corpo renovou as atenções sobre o caso e, em 2009, a polícia acusou Ingmar Guandique da morte de Chandra. Guandique era um imigrante indocumentado de El Salvador que estava preso pelo homicídio de outras duas mulheres no Parque Rock Creek, o mesmo onde Chandra Levy foi morta.

Em 2010, Guandique foi condenado pelo homicídio de Chandra e condenado a 60 anos de prisão. Mas a sua condenação baseou-se fortemente no testemunho de um informador da prisão, um homem que mais tarde admitiu ter mentido e, em 2016, o processo contra Guandique desmoronou. Os procuradores anunciaram que não podiam provar a sua culpa, as acusações foram retiradas e Guandique foi deportado em 2017.

O caso Chandra Levy voltou à estaca zero e, 25 anos após a sua morte, continua sem se saber quem a matou.

Universidade Brown em Providence reforça segurança

Hugh T. Clements Jr., antigo chefe do Departamento da Polícia de Providence, iniciou funções como vice-presidente interino de segurança pública da Universidade Brown e escreveu à comunidade universitária sobre as medidas para criar um campus seguro e protegido, definido pela preparação, vigilância e cuidado mútuo. “O que aconteceu no dia 13 de dezembro nunca se deve repetir – na Brown ou em qualquer outro lugar – e devemos enfrentar este imperativo para a nossa comunidade com firmeza e determinação”, escreveu Clements referindo-se ao trágico tiroteio de 13 de dezembro em que dois estudantes da Brown foram mortos (Mukhammad Aziz Umurzokow e Ella Cook) e nove ficaram feridos.

Clements descreveu ações para manter uma presença elevada e visível de segurança pública no campus até ao semestre da primavera de 2026.

Entretanto, o tiroteio continua sendo investigado pela polícia de Providemce, polícia estadual e FBI, mas pouco há acrescentar ao que já se sabe.

No dia 13 de dezembro, por volta das 4h da tarde, o português Cláudio Manuel Neves Valente, 48 anos e residente em Miami, Flórida, entrou mascarado pelas traseiras do Auditório Tanner, da Brown, e abriu fogo contra estudantes numa sessão de estudo.

Disparou 44 tiros, 29 no auditório e 15 no corredor, antes de sair pela porta, meter-se no carro e conduzir até à zona de Boston, onde, no dia 15 de dezembro, por volta das 9h da noite, mataria o português Nuno Filipe Gomes Loureiro, 47 anos, professor do Massachusetts Institute of Technology de Cambridge.

Loureiro foi morto à porta do seu apartamento em Brookline, onde vivia com a mulher e três filhas. O homicida bateu à porta e, quando Loureiro abriu, abateu-o com três tiros.

Cláudio Neves Valente seguiu depois no carro para Salem, New Hampshire, onde alugara uma arrecadação num armazém e, na madrugada do dia 16 de dezembro, suicidou-se com um tiro na cabeça.

Nessa altura, a polícia já tinha conseguido identificar o atirador através do carro que tinha alugado e conhecia alguns dos seus movimentos nos últimos dias, apurando que alugou o carro e foi visto nas proximidades da Brown várias vezes até ao dia do tiroteio, sempre com máscara no rosto. A grande pista surgiu quando um sem-abrigo que se cruzou com o suspeito e forneceu à polícia a descrição do carro.

A polícia usou câmaras de leitura de matrículas da Flock para obter a matrícula do carro, descobriu que tinha sido alugado em Boston a 1 de dezembro, e obte-

ve o nome e a fotografia de Neves Valente na empresa de aluguer de automóveis.

Conhecida a identidade do suspeito veio a saber-se que Cláudio e Nuno Loureiro tinham sido colegas no Instituto Superior Técnico de Lisboa no curso de Física Tecnológica entre 1995 e 2000, embora com diferentes anos de conclusão do curso, com Loureiro tendo concluído antes de Valente.

Cláudio Valente também frequentou a Brown entre 2000 e 2001 num programa de mestrado com doutoramento em Física, tendo abandonado formalmente o curso em 2003.

Desistindo da licenciatura na Brown, Cláudio regressou a Portugal e trabalhou alguns anos como informático para a Portugal Telecom, mas em 2017 regressou aos Estados Unidos com visto de imigrante e a sua última morada conhecida era em Miami, mas a polícia ainda procura descobrir o que é que ele fazia, sabendo-se que nunca contatou a mãe residente em Portugal.

Tudo indica que Cláudio não casou e não teve filhos para viver a sua raiva pelo sucesso dos outros e o seu ódio à universidade que tinha frequentado, mas mesmo assim os investigadores pretendem saber o que foi a sua vida nos EUA.

Montanha Pico Festival exhibe 35 filmes na ilha do Pico em janeiro

A 12.ª edição do Montanha Pico Festival, que decorre de 08 a 29 de janeiro, na ilha do Pico, apresenta 35 curtas e longas-metragens, em 10 sessões, divididas por três salas.

Ao todo serão exibidos 35 filmes, entre curtas e longas metragens, nacionais e estrangeiras, de vários géneros cinematográficos.

Às quintas-feiras, os filmes serão exibidos no Auditório Municipal das Lajes do Pico, às terças no Auditório do Museu dos Baleeiros, também nas Lajes do Pico, e no fim de semana de 23 a 25 de janeiro no Auditório da Madalena. O festival arranca no dia 8 de janeiro, no Auditório Municipal das Lajes do Pico, com uma sessão dedicada às obras produzidas nos Açores, que tem entrada livre.

A sessão de abertura apresenta as curtas-metragens "First Date", de Luís Filipe Borges, "Calhau", de Paulo Abreu, "Ilhoa", de Margarida Saramago, "Reviralha", de Sara Massa, e "Reflexos", de Francisco Rosas, com imagens das ilhas do Pico, Faial, Corvo e São Miguel. Será também exibida a curta-metragem "Ainda (Não) em Casa", de Kateryna Kondratieva, que relata a experiência de mulheres ucranianas que abandonaram as suas casas na sequência da guerra e se mudaram para os Açores.

A sessão termina com o documentário "Alice: Mulher Moderna", de Tiago Rosas, da Palco Ilusões, que explora a vida e o legado de Alice Moderno.

Há uma nova sessão de curtas-metragens, no dia 13, com "A Gralha do Algar da Malhada", de Joana Saraiva Marques, "Estou a Sentir Qualquer Coisa", de Nuno Pimentel, "Raiano", de Marina Schneider, "Mãos na Terra", de Luís Sequeira, "80 for 80", de Tamara Susa, e "The (Bi)Cycle", de Jarro Teslár.

No dia 15, é exibido o filme "A Savana e a Montanha", de Paulo Carneiro, e no dia 20, há uma sessão de documentários em inglês, com "The Bride of Mont Blanc", de Grace T.S.P., "The Unlimited World", de Lukas Berger, "Soar", de John Hamlet, e "The Eyes of the Earth, the Call of the Andes", de Matias Grez e Bernardita Lira.

Segue-se outra sessão de curtas-metragens, no dia 22, com "O Incêndio", de Joana Cabete, "O Último Pastor do Sabugueiro", de Laurène da Palma Cavaco, "Porta-te Bem", de Joana Alves, "Talhados na Pedra", de Tiago Cerveira, "À procura de um Lobo", de Daniel José Pereira, e "Palavras ao Vento", de Miguel Chichorro.

O festival encerra com a exibição de três filmes portugueses no Auditório da Madalena: "Banzo", de Margarida Cardoso, no dia 23, "Grand Tour", de Miguel Gomes, no dia 24, e "O Teu Rosto Será o Último", de Luís Filipe Rocha, no dia 25.

Casal morre intoxicado por monóxido carbono nas Caldas da Rainha

Um casal morreu nas Caldas da Rainha, no distrito de Leiria, intoxicados por monóxido de carbono, disse o comandante dos bombeiros voluntários.

De acordo com Nelson Cruz, os Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha foram acionados e, quando chegaram ao local, depararam-se com duas vítimas em paragem cardiopulmonar.

Nelson Cruz especificou ainda que as vítimas são ambas de nacionalidade brasileira e que a mulher tinha 48 anos e o homem 56.

Rapaz de 9 anos morre e outro de 14 fica ferido após disparo em Setúbal

Um menino de 9 anos morreu e um adolescente de 14 ficou ferido, na sequência de um alegado disparo acidental de caçadeira efetuado por um familiar num bairro de Setúbal.

Segundo fontes policiais, o acidente ocorreu no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, quando os dois menores estariam "a brincar com uma caçadeira" e a arma alegadamente encravou.

"Um adulto, familiar das vítimas, terá tentado revolver" o eventual problema da arma "e terá efetuado um disparo que atingiu as crianças", adiantou.

Fonte da Polícia Judiciária (PJ), que está a investigar o caso, adiantou que está a fazer diligências para identificar e localizar o suspeito do disparo.

Venezuela: Presidente do Governo da Madeira diz não haver danos na comunidade madeirense

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, assegurou sábado que não se registam quaisquer danos humanos ou patrimoniais na comunidade madeirense residente na Venezuela, apontando esperar uma “transição de regime controlada” no país.

“Nada temos a registar, nem danos materiais no património, nem ofensa à integridade física ou perda de vida humana” dentro da maior comunidade emigrante madeirense, a da Venezuela, disse o chefe do executivo madeirense em conferência de imprensa no Funchal.

Comentando a situação decorrente do ataque norte-americano para capturar e julgar o líder venezuelano, Nicolás Maduro, e a mulher, Cilia Flores, lançado pelos Estados Unidos, que anunciaram já que vão governar o país até se concluir uma transição de poder, o governante regional indicou esperar que “ocorra uma transição de regime controlada” no país.

Albuquerque mencionou que o Governo Regional tem estado em contacto com os cinco conselheiros da comunidade madeirense residente na Venezuela, com o consulado, embaixador, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e o Presidente da República.

“É uma situação de alguma apreensão e expectativa relativamente ao que se possa passar”, disse, indicando que “grande número dos estabelecimentos comerciais estiveram abertos” e alguns encerraram devido à falta de transportes públicos.

Segundo o líder madeirense, também existem receios sobre a possibilidade de alguma conflitualidade e da ocorrência de saques na sequência de cortes nas cadeias de abastecimento.

“Neste momento, a situação é de alguma estabilidade, alguma apreensão, mas estamos a acompanhar perfeitamente a situação”, reforçou.

Açores iniciam projeto-piloto da semana de quatro dias com 400 trabalhadores

O Governo dos Açores iniciou o projeto-piloto da semana de quatro dias na administração pública, que vai envolver 400 trabalhadores de 13 serviços e analisar as consequências da redução para 32 horas de trabalho semanais.

“Este projeto-piloto, em termos de flexibilidade laboral na administração pública regional dos Açores, que designamos por semana de quatro dias, iniciou-se agora em janeiro, com uma duração de seis meses, e termina no final de junho deste ano”, explicou o diretor regional da Organização, Planeamento e Emprego Público.

Délio Ormonde Borges adiantou que o projeto envolve 13 serviços da administração pública, num total de 400 trabalhadores que aderiram de forma voluntária.

“O projeto-piloto tem duas premissas essenciais. Por um lado, verificar se a redução da carga horária de 35 para 32 horas semanais terá impacto no aumento ou diminuição da produtividade de equipas e trabalhadores. Por outro, verificar se, em resultado da carga horária, temos variações na satisfação de trabalhadores ao nível de bem-estar e motivação”, adiantou.

O diretor regional da Organização, Planeamento e Emprego Público assegurou que a medida não representará “custos adicionais” para os trabalhadores e garantiu que a prestação de serviços vai funcionar “normalmente”.

O projeto-piloto, apresentado aos dirigentes superiores e sindicatos em junho de 2025, vai ser acompanhado pela Universidade de Reading, na Inglaterra, e pelos professores universitários Rita Fontinha e Pedro Gomes.

Integram o projeto-piloto as direções regionais da Ciência, Desporto, Desenvolvimento Rural e das Pescas, a divisão administrativa da Direção Regional da Cultura, o Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico, a Inspeção Administrativa Regional, as inspeções das Pescas e do Ambiente, o Laboratório Regional de Engenharia Civil, a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, o gabinete central da Secretaria da Saúde e Segurança Social e a Secretaria dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Em 07 de novembro, a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA) manifestou a sua insatisfação com a decisão do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) em desenvolver o projeto-piloto da semana de quatro dias na administração pública.

“Esperamos que ocorra uma transição de regime controlada”, sublinhou, vincando que esta tem de ser “assegurada, porque o país não pode cair numa anarquia e essa transição” para assegurar a instituição de uma democracia plena.

Questionado sobre o envolvimento dos Estados Unidos nesta situação transitória, opinou que “o que as pessoas querem é que o país tenha uma plena democracia”, lembrando que “o Estado português não reconheceu a legitimidade do poder deposto”.

“O que as pessoas querem é que a Venezuela, que é um país riquíssimo, volte a ter crescimento económico, prosperidade, emprego e que se combata uma situação de grande precariedade económica, com uma hiperinflação num país com recursos imensos”, argumentou.

Miguel Albuquerque complementou que a Venezuela tem condições para ser “um país integrado nos mercados mundiais, com crescimento, com uma democracia plena”.

“É isso que as pessoas querem!”, sublinhou, acrescentando que o objetivo é que aquele país viva “uma normalidade democrática”.

O governante insular recordou que a comunidade madeirense na Venezuela “nunca se meteu muito na política” do país, mencionando que existem dois madeirenses atualmente detidos por razões políticas.

Albuquerque salientou que apesar das potencialidades da Venezuela, tem sido necessário o governo madeirense ajudar a comunidade devido às suas carências.

Também foi preciso integrar cerca de 11 mil pessoas oriundas daquele país que vieram na Madeira.

O presidente do executivo regional sublinhou ser necessário ter na atual situação difícil uma “postura de grande responsabilidade” e “manter o diálogo institucional com o poder instituído” para salvaguardar os interesses da comunidade emigrante.

Os Estados Unidos lançaram “um ataque em grande escala contra a Venezuela”, para capturar e julgar Maduro e a mulher, Cilia Flores, e anunciaram que vão governar o país até se concluir uma transição de poder.

Governo confirma morte de cidadã portuguesa no incêndio em bar suíço

O Governo português confirmou e lamentou a morte da cidadã portuguesa que estava desaparecida após o incêndio ocorrido numa estância de esqui em Crans-Moûtan, na Suíça, na noite do fim de ano.

“O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma e lamenta profundamente a morte da cidadã de nacionalidade portuguesa, Fany Pinheiro Magalhães, que estava desaparecida na sequência da tragédia ocorrida em Crans-Moûtan, na Suíça. Quer as autoridades suíças, quer o Estado português já apresentaram condolências à família”, indica o executivo num curto comunicado.

No incêndio ficou também ferida uma outra cidadã portuguesa, que se encontra, contudo, livre de perigo.

O anúncio do Governo português surge no mesmo dia em que a polícia suíça identificou mais 16 vítimas do incêndio da véspera de Ano Novo em Crans-Moûtan, elevando o número de vítimas confirmadas para 24, de um total de 40 mortos.

Com a vítima portuguesa, o total sobe para 25 corpos identificados.

Açores abrem concurso para 23 apartamentos em Vila Franca do Campo

O concurso público para a atribuição de 23 novos apartamentos no empreendimento dos Foros Sol Mar, em Vila Franca do Campo foi aberto segunda-feira, destinando-se a habitação própria permanente em regime de arrendamento com opção de compra.

Os 23 apartamentos, quatro de tipologia T1, nove de T2 e 10 de T3, sitos à rua do Relvão, na freguesia de São Pedro, em Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel, resultam de um investimento superior a 2,1 milhões de euros, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), explica o Governo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), em nota de imprensa.

Segundo um despacho da Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, os interessados devem formalizar a sua candidatura até 04 de fevereiro de 2026.

Morreu Ben Nighthorse Campbell, senador lusodescendente



Morreu Ben Nighthorse Campbell, ex-senador dos EUA e um orgulhoso nativo americano com costela portuguesa pelo lado materno. Contava 92 anos e faleceu de causas naturais dia 30 de dezembro. Ben Campbell nasceu em Auburn, Califórnia, a 13 de abril de 1933. A mãe era Maria Vieira Fernandes, natural da ilha açoriana do Faial, e o pai era Albert Campbell, membro da tribo Cheyenne do Norte.

Os Cheyenne são povo indígena dos EUA dividido em duas nações reconhecidas pelo governo: os Cheyenne do Sul em Oklahoma e os Cheyenne do Norte em Montana, são cerca de 11.000 e mantêm a sua história e cultura vivas. Quanto a Maria Vieira, chegou aos EUA aos seis anos de idade com a mãe, tendo desembarcado na Ilha Ellis, em New York. De acordo com Campbell vieram juntar-se ao seu avô materno, que tinha chegado algum tempo antes e já mudara o apelido familiar para Vierra.

A família Vierra estabeleceu-se na área de Sacramento, onde havia grande comunidade portuguesa. Mary Vierra contraiu tuberculose e deu entrada num hospital onde conheceu Albert Campbell, que estava internado com problemas de alcoolismo. Mary e Albert casaram em 1929 e Ben Campbell nasceu em 1933. Devido ao alcoolismo do pai e à tuberculose da mãe, Ben e a irmã Alberta (que morreu num aparente suicídio aos 44 anos), passaram grande parte da infância em orfanatos.

Campbell frequentou a Placer High School, saindo em 1951 para se alistar na Força Aérea e foi destacado para a Coreia como polícia militar. Deixou a Força Aérea em 1953 e, regressado aos EUA, aproveitou o programa de benefícios para veteranos (G.I. Bill) para frequentar a Universidade Estadual de San Jose, graduando em 1957 com um bacharelato em educação física e belas-artes.

Ben Campbell reatou nessa altura ligações com a tribo do pai, os Cheyenne do Norte, recebeu o nome de Nighthorse como membro dos Blackhorse, a família do pai, e passaria a ser um dos 44 membros do Conselho de Chefes da tribo.

Ben conheceu a mulher, Linda, em 1966, quando trabalhavam no mesmo distrito escolar da Califórnia, onde ele lecionava educação física. Era também conhecido judoca, ganhara uma medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de São Paulo (1963), participou nos Jogos Olímpicos de Tóquio (1964) e tornara-se treinador da seleção de judo dos EUA. A escola pediu-lhe que fizesse uma demonstração de judo para os professores e Linda inscreveu-se. Casaram alguns meses depois, estiveram casados 59 anos, tiveram dois filhos, Colin Campbell e Shanan Campbell, e quatro netos.

Quando era criança, aos 9 anos, Campbell começou a fazer joias achatando moedas nos carris da Southern Pacific Railway entre Reno e Sacramento e repescando bugigangas no aterro local para pendurar em colares. Aprimorou as suas técnicas na vida adulta e, além de professor de educação física, tornou-se um joalheiro premiado.

Em 1978, Ben e Linda compraram um rancho na reserva indígena de Southern Ute, perto da cidade de Ignacio, no sul do Colorado e onde criavam cavalos. Em 1983, Ben iniciou a carreira política como deputado estadual do Colorado. Concorreu em 1987 ao Congresso pelo 3º Distrito do Colorado e foi por fim senador dos EUA de 1993 a 2005.

Começou por pertencer ao Partido Democrático, mas em 1995 aderiu ao Partido Republicano por acreditar que os republicanos estavam a fazer mais pelos nativos americanos.

Tornou-se o primeiro nativo americano a presidir à Comissão de Assuntos Indígenas do Senado até ao fim do seu mandato, em 2005, e pertencia também ao Portuguese Congressional Caucus.

Ben Nighthorse Campbell era figura popular no Congresso por circular de mota em Washington e usar frequentemente botas e chapéu de cowboy, e por vezes o cocar, o chapéu de penas coloridas que simboliza a nobreza dos índios.

Durante anos, Campbell trabalhou para promover o Projeto Animas-La Plata, projeto federal perto de Durango para aumentar os recursos hídricos das tribos na Bacia do Rio Colorado formando um lago a que seria dado o nome de Nighthorse. Outro dos trabalhos em que Ben Nighthorse se empenhou foi o financiamento de coletes à prova de bala para a polícia, mas acima de tudo o que mais o orgulhava era ter conseguido a construção do Museu Nacional do Índio Americano no National Mall.

Depois de deixar Washington, trabalhou como lobbista, fundando a sua própria empresa e fazendo lobby em nome da Associação de Jogos Indígenas, vivia no seu rancho, treinava cavalos e continuava um mestre joalheiro. Acrescente-se que Ben Nighthorse Campbell nunca esqueceu as origens portuguesas e no seu gabinete no Senado tinha exposta uma típica bilha de leite dos Açores.

Mamdani já é mayor de New York e já começaram os problemas

O socialista Zohran Mamdani, 34 anos, já é mayor de New York e até prestou juramento duas vezes. Às primeiras horas do dia 1 de janeiro, em cerimónia realizada numa antiga estação do metropolitano debaixo do City Hall e perante a procuradora-geral de New York, Letitia James, Mamdani prestou juramento e, uma vez que é muçulmano, colocou a mão sobre o Alcorão, o livro sagrado dos muçulmanos.

Por volta das 13h00 do dia 1 de janeiro, voltou a prestar juramento desta vez em cerimónia pública no City Hall e perante um dos seus heróis políticos, o senador Bernie Sanders, seguindo-se uma festa de rua num troço da Broadway conhecido como “Canyon of Heroes”, onde o mayor de New York promove as suas paradas.

Mamdani inicia agora um dos trabalhos mais implacáveis da política americana e já começou a ter problemas. Alguns jornais revelaram que a mulher do novo mayor, Rama Duwaji, usava botas de luxo de 630 dólares na cerimónia de posse. Por outro lado, Catherine da Costa, diretora de nomeações da cidade, teve de demitir-se devido a comentários antissemitas que fez no Twitter a 4 de janeiro de 2011, incluindo afirmações sobre “judeus gananciosos” e o corte de verbas para os “porcos” do Departamento da Polícia de New York (NYPD).

A Liga Antidifamação de New York e New Jersey exigiu explicações a Mamdani e o resultado foi a demissão de Catherine da Costa, que trabalhou para o mayor Bill de Blasio e foi apoiante de Zohran Mamdani desde que ele começou a corrida para mayor. Quanto aos judeus, a própria Catherine diz que a sua opinião mudou radicalmente desde 2011, pois entretanto casou com o judeu Moses da Costa e é mãe de dois filhos judeus. Mas não lhe valeu de nada, está à procura de trabalho e ainda por cima tem de ouvir o marido.

Happy Holidays versus Merry Christmas

Em tempos do politicamente correto e do apoio público à tolerância religiosa, desejar Feliz Natal (Merry Christmas, em inglês) tornou-se problemá-

tico nos Estados Unidos.

Os empregados de balcão de estabelecimentos como Macy’s e Walmart são instruídos para não cumprimentarem os clientes com o tradicional Feliz Natal e em vez disso usarem Boas Festas.

Na publicidade, são poucas as empresas que anunciam os seus produtos como bons presentes de Natal para não alienar os milhões de americanos que não são cristãos e, para conquistar consumidores de todas as religiões (ou de nenhuma delas), preferem apresentar os seus produtos como “presentes para o feriado” (holiday gifts) ou “presentes para estação” (season gifts).

Embora vendam produtos para o Natal, essas empresas evitam falar no Natal e, na mesma ordem de ideias, muitos americanos também preferem desejar aos familiares e amigos Happy Holidays ou Happy Season/Season’s Greetings em vez de Merry Christmas, alegadamente para respeitar pessoas de outras crenças ou sem crença.

O mais curioso é que o Natal é celebrado cada vez por mais pessoas independentemente do seu sentido religioso.

De acordo com o Pew Research Center, 92% dos americanos de variadíssimas religiões celebram o Natal de alguma forma.

A preocupação de que desejar Feliz Natal possa ser ofensivo ou politicamente incorreto, levou Helena Dali, comissária maltesa da União Europeia, a sugerir em 2021 que se substituisse o desejar Feliz Natal por desejar “felizes festividades” e a proposta voltou a ser falada este ano, mas tudo isto é um tanto hipócrita.

O Macy’s não quer que o seu pessoal deseje Feliz Natal aos clientes, mas a sua parada de Thanksgiving continua a terminar com o Pai Natal.

Por outro lado, segundo sondagens, 74% dos americanos afirmaram preferir a saudação cristã tradicional de Feliz Natal e apenas 20% preferem Boas Festas. A preferência pelo termo Feliz Natal também é mais forte entre os canadianos, atingindo 81%.

Presépio polémico

Um presépio montado na paróquia de Santa Susanna, em Dedham, Massachusetts, desencadeou uma disputa pública entre líderes religiosos e autoridades federais por exibir uma cena de Natal criticando as políticas de imigração dos Estados Unidos.

No centro do presépio, em vez das imagens do Menino Jesus, Maria e José, o presépio apresenta um cartaz com os dizeres “ICE was here” (ICE esteve aqui), sugerindo que a Sagrada Família teria sido levada por agentes de imigração.

O diretor interino do Departamento de Imigração (ICE), Todd Lyons, classificou o gesto como “absolutamente repugnante” e exigiu que a montagem fosse retirada.

O arcebispo de Boston, cardeal D. Richard Henning, descartou-se dizendo que não tinha autorizado o presépio, mas o padre Josoma já adiantou que o Vaticano também exhibe presépios temáticos que destacam questões sociais e o presépio da sua igreja não é diferente.

Aliás, nos presépios de outras igrejas dos EUA o Menino Jesus apareceu este ano com algemas ou envolto em mantas de emergência, simbolizando as detenções de imigrantes e a separação de famílias.

Por tudo isto o padre Josoma recusou remover a cena, mantendo que o presépio é uma forma de protesto legítima e histórica (remontando ao presépio original de São Francisco de Assis, que também já tinha um elemento de protesto simbólico).

Em anos anteriores, os presépios do padre Josoma já deram que falar, uma vez usou o presépio da sua igreja para comentar as alterações climáticas, o controlo de armas e até colocou o Menino Jesus numa jaula em 2018.

Em busca da (minha) Estrela Guia dos “Três Reis e um Mago”

As celebrações natalinas contagiam toda gente com sua mística inigualável, despertando sonhos e desejos, embalando a saudade, consolando a tristeza, partilhando a alegria, formulando votos de paz, de amizade e de muito amor. Aí reside toda a magia do Natal que vai do encantamento das crianças à criança que reside dentro de nós e que reaparece na Noite Santa, sob as bênçãos do Deus-Menino. É o momento de sentir este tempo uno, confraternizando com os familiares e amigos. Seria este o verdadeiro espírito do Natal? Fazer o milagre da Noite Santa perdurar dentro de cada um? Fazer que a nossa Estrela Guia brilhar pela vida agora?

Foi o que senti ao mergulhar na leitura de *Três Reis e Um Mago*, de autoria de Maria Teresinha Debatin, e perceber a luz da palavra bordada em cada página, numa escrita delicada, sábia e humana – daquela humanidade que nos abraça por inteiro e afoga todas as carências afetivas e descrenças do viver diário. As dificuldades do homem e da mulher, “os desertos da vida” de dias escaldantes e noites gélidas, sem um oásis à vista, o refúgio vital, a esperança, a força, o caminho para a paz infinita, para o amor total – simbolizado por Deus, a fonte de tudo.

Maria Teresinha, a escritora, poeta, letrista das boas é a viajante onipresente. É ela que veste o manto da metáfora, a protagonista invisível que segue em frente, apontando caminhos na figura da contadora da história milenar, cuja tradição católica passa de geração em geração e, nós reproduzimos em canções, poemas, autos, loas, orações e reisados... como o canto de Abrição de Porta, do Reisado de São Cristovão, no interior de Sergipe. “Ô de casa/ Ô de fora/ Minha mãe/ Vai ver quem é! / É ‘os cantador’ de Reis/ Quem mandou foi São José.”

Quem nunca se encantou com a aventura dos Reis Magos, Balthazar, Gaspar e Melchior que partiram de terras longínquas do Oriente, atravessaram o deserto seguindo a Estrela Guia para encontrarem o Deus-Menino, o Salvador do mundo, depositando aos pés Divino os seus presentes – ouro, mirra, incenso – a divindade, a fé, o renascimento, a esperança, os sonhos.

Num deambular mítico, a autora traz, ao presente século XXI, a mundividência histórica da própria humanidade – a viagem dos Três Reis Magos à gruta de Belém, guiados pela luz fulgente de uma Estrela Guia, para adorar o Reis dos Reis, o Menino Jesus recém nascido, reconhecendo a sua realza e divindade na oferta de três presentes



PEDRA DE TOQUE
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina
Lélia Pereira S. Nunes

de forte simbologia. A cronologia histórica assinala a data provável do nascimento entre os anos 7 e 6 AC, sendo que a nobre visita teria acontecido no 13º dia após o parto de Maria, há dois mil e vinte cinco anos. Juntam-se os conhecimentos de *Kabbalah* da autora e uma literatura identitária forte que é alimentada n’alma. Eis a assinatura de escritora que, na tessitura do enredo, faz emergir memórias suas e da nossa gente cinzeladas na arqueologia do tema geracional e da trama mística urdida com reverência e sensibilidade de uma esteta. Sim, estamos diante de uma narrativa habilidosa, cativante, sedutora, instigante, ousada, daquelas que prendem a gente desde o primeiro capítulo até o ponto final, deixando a pergunta: “Ué, já acabou?” Adjetivos que evidenciam o pensar intelectual, a invejável memória do muito vivido e construído, a capacidade de fabulação de todos conhecida e comprováveis no dínamo gerador da energia criativa de Maria Teresinha Debatin.

Há em *Três Reis e um Mago* uma constante reinvenção de personagens, um perquirir meticuloso de cada um e apresentados em diferentes momentos e contextos, configurando um todo harmônico, em sintonia absoluta com a história e a imagística: Balthazar, Melchior, Gaspar, os Reis e Tigor e suas pérolas da caridade, o mago que não conseguiu chegar aos pés do Salvador mas, pelo Menino-Deus foi visitado – são os protagonistas principais, no entorno dos quais gravitam uma multiplicidade de personagens que vão surgindo ao longo da narrativa, sem jamais conflitarem entre si, e alguns são memoráveis: o doce monge Sião, o sábio Gregório, o mestre Jeremias; Benjamin e Lucius; Jonas e Nathan e, por último, Justus e sua invisibilidade e silenciosa presença a abrir caminhos. Rezam as escrituras que “os caminhos que levam ao Salvador estarão cheios de ciladas e o poder do Espírito Santo (...) será luz a iluminar e guiar os passos dos que não se deixarem abater pelas dificuldades.” Não seria Justus a própria escritora onipresente?

O livro *Três Reis e um Mago* contém 15 capítulos distribuídos em 215 páginas, onde a história bíblica é revivificada e iluminada por um texto fascinante, de significativa qualidade genética, a respirar



filosofia e cultura por todos os poros. É a escrita impecável, comovente, acurada, rica na prosa poética – o estilo inconfundível da escrita e do jeito de ser de Maria Teresinha Debatin. Chego ao final deste périplo delicioso a desvendar *Três Reis e um Mago* a seguirem a Estrela Guia, riscada no céu, anunciando a vinda do Messias. Destaco o parágrafo da despedida de Tigor. Palavras e pensamentos reflexivos presentes em toda narrativa, desde suas páginas vestibulandas.

O Grito de Esperança continua vivo a ressoar sobre a terra na velocidade da luz;

é vento no deserto a germinar semente fina e saudável como o trigo; maná que

alivia a fome do caminhante, daquele que todos os dias trava uma luta no deserto

dos pensamentos regando sua fé. (p.212)

Mais uma vez, na noite de 25 de dezembro, celebramos o nascimento do Menino Jesus. É o milagre da Noite Santa e na Epifania eles, os Reis, vão chegar guiados pela luz da Estrela Guia. Quero sentir aflorar a emoção, o pungir da saudade, transbordarem sentimentos em manifestações de afetos eternizados no tempo, lembranças queridas que a memória deixa fluir. Não acrescento mais nada. Corro em busca da minha Estrela Guia cheia de garra e desejos de bem viver, percorrendo o universo infinito ao encontro da eterna magia, a mesma cantada por *Três Reis e um Mago*.

Aníbal Vaz celebrou 95º aniversário natalício

No dia 13 de dezembro de 2025, Aníbal Vaz, que reparte a sua residência entre New Bedford, MA e Port Charlotte, Flórida, celebrou no passado dia 13 de dezembro 95 anos de idade.

A data foi assinalada juntamente com a família e amigas na sua residência em New Bedford, repleto de amor, amizade pura, boa disposição e boa comida. Aníbal é e será sempre um marido, pai, avô, bisavô, irmão, filho, tio e amigo extremamente trabalhador e dedicado. Sente grande orgulho e alegria em passar tempo com a sua família; sua filha, Nancy, e o seu genro, John, e especialmente com os seus netos e bisnetos, a quem ama incondicionalmente. Trazem muita felicidade, luz e alegria aos seus dias. Aníbal é cheio de vida, o nonagenário mais sociável que se possa imaginar. Passa muitos dias a desfrutar da companhia dos seus amigos no Clube Recordações, jogando às cartas, partilhando refeições e histórias. É profundamente religioso e

frequenta a missa quase diariamente na sua querida igreja da Imaculada Conceição na cidade de New Bedford.

Quando o tempo está agradável em New Bedford, adora fazer os seus passeios diários ao ar livre, à volta do pátio da igreja. Também pode encontrá-lo no seu quintal, a reparar tudo o que encontra pela frente ou a organizar as coisas. Por outro lado, quando chega o inverno, gosta de passar os dias na soa-lheira e quente Flórida.

Aníbal passou muitos anos da sua juventude a trabalhar em Boston e New York como empreiteiro, do nascer ao pôr do sol. Tem muito orgulho na sua casa e em tudo o que fez ao longo dos anos para a manter impecável.

Para os seus netinhos tem sido uma grande alegria poder celebrar o avô, por todas as grandes e pequenas conquistas que alcançou e que nos trouxeram a este dia tão especial. Um brinde a si, avô, e que venham muitos e muitos mais anos!



2026 respira pela primeira vez

Sobre escutar, pertencer e as possibilidades que se abrem



RAÍZES
E HORIZONTES

Diniz Borges

O ano que passou não se encerrou de forma abrupta; recolheu-se. 2025 afastou-se lentamente, como o mar depois de uma maré cheia, deixando na pele um rasto de sal — memória, cansaço, aprendizagem. 2026 inicia-se assim: não como rutura, mas como respiração retomada. Ao cruzar este limiar, não trago balanços triunfais nem listas de feitos. Trago, antes, o que 2025 me ensinou com discrição: a necessidade de permanecer fiel aos Açores e àqueles que transportam as ilhas dentro de si, onde quer que a vida os tenha ancorado.

Para mim, o ano de 2025 foi, acima de tudo, um exercício de escuta. Escutar antes de falar. Escutar livros que pediam tradução não como artefactos imobilizados, mas como travessias possíveis. Escutar vozes moldadas pela partida, pelo trabalho persistente, pelo silêncio herdado, pela resistência quotidiana. A tradução voltou a afirmar-se não como domínio, mas como humildade — a consciência de que uma voz só atravessa as nossas mãos se aceitarmos servi-la com cuidado e lentidão. Cada página tornou-se um gesto mínimo de hospitalidade, uma tentativa de fazer chegar a literatura das ilhas àqueles descendentes que já não habitam plenamente a língua portuguesa, mas continuam a sentir os Açores, como um eco profundo, como um chamamento incompleto.

Houve momentos em que o trabalho pareceu diminuído diante da vastidão do que se perdeu ao longo das gerações: a língua rarefeita, a memória fragmentada, as comunidades dispersas como ilhas sem mapa. E, no entanto, foi nessa escala reduzida que o sentido se concentrou. Um livro encontrado por um novo leitor. Uma conversa que substitui a nostalgia pela pergunta viva. Um testemunho guardado não como relíquia, mas como espelho possível. Não foram vitórias. Foram compromissos assumidos.

2025 desenhou-se também no território do diálogo — em apresentações e debates, conferências e simpósios, entrevistas e aulas — cada encontro como tentativa de devolver a cultura à sua vocação primeira: o encontro humano. Nunca procurei unanimidade, mas relação. Foram espaços onde as perguntas difíceis puderam emergir sem urgência: como avançar enquanto diáspora sem perder densidade? Como democratizar a cultura, libertando-a de cercas institucionais e devolvendo-a a todos os que desejam fazer parte da experiência açoriana para

além da geografia das ilhas? Regressou sempre a mesma exigência: abandonar a retórica confortável do paraíso e a lógica efémera da visita, em favor de uma responsabilidade partilhada e duradoura.

Ao longo desse caminho, foi-se tornando clara uma intuição que agora, em 2026, pede aprofundamento. Este trabalho — enraizado nos Açores e na sua diáspora — aponta para um horizonte mais vasto: a possibilidade de um mundo lusófono mais ligado, não por uniformidade, mas por valores reconhecidos. Um espaço onde a cultura possa funcionar como linguagem de paz, onde o diálogo se afirme como forma de cuidado, e onde a literatura e a memória contribuam, de modo silencioso, mas persistente, para a saúde, a compreensão e a dignidade humanas. Quando isso acontece, a cultura deixa de ser palco e torna-se prática: algo vivido no quotidiano, transportado para escolas, cozinhas, centros de saúde e conversas simples, moldando a forma como coexistimos.

Vistos a partir de 2026, os Açores revelam-se não como paisagem idealizada para consumo, mas como cultura viva em relação — capaz de aprender com outras e de nelas deixar marca. Uma cultura em diálogo com as múltiplas tradições que compõem o multiculturalismo americano e canadense e a constelação alargada da lusofonia. O que 2025 deixou claro é que o futuro das ilhas, da diáspora e do nosso espaço linguístico partilhado dependerá menos da nostalgia e mais da participação: da capacidade de nos reunirmos como força agregadora, dispostos a escutar, a colaborar e a imaginar um amanhã que não seja exclusivo, mas comum.

Se algo fica como herança de 2025 para 2026, é a consciência de que o compromisso não se herda — renova-se. O amor pelos Açores, pela diáspora açoriana e pela família lusófona mais ampla não pode assentar apenas no sentimento. Exige trabalho contínuo, muitas vezes invisível, e a coragem de duvidar, de escutar mais do que proclamar, de aceitar que aquilo que transmitimos será sempre incompleto. Mas a incompletude não é falha. É o movimento natural da continuidade.

Assim começa 2026: não com certezas, mas com intenções. Continuar a traduzir — não apenas textos, mas valores. Continuar a erguer pontes assentes na paz, na saúde, na cultura e no entendimento. Continuar a retirar a cultura do palco para a devolver à vida quotidiana. E permanecer responsável perante as ilhas que me formaram e as comunidades, próximas e distantes, que continuam a confiar neste trabalho. Como o oceano que nos liga, este compromisso não termina. Afasta-se apenas para regressar, renovado, pedindo, mais uma vez, para ser atravessado.

Bartolomeu Português

pirata das Caraíbas



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Terá nascido em Portugal por volta de 1623 e morrido na Jamaica em 1670. Mas nenhuma das datas é certa, pois este Bartolomeu Português, que ganhou fama nas Caraíbas durante a segunda metade do século XVII, deixou pouco rasto, tirando ser autor do primeiro ‘Código dos Piratas’, o que lhe garantiu ser uma celebridade até hoje.

Sabe-se que se apoderou de um barco espanhol e a partir daí fez vida atacando outros barcos espanhóis. Numa ocasião conseguiu mesmo apoderar-se de um navio com avultada carga de cacau e de moedas de prata, mas foi depois atacado e preso. A força já estava à sua espera, quando fugiu. Como não sabia nadar, diz a lenda que flutuou graças a garrafas vazias de vinho amarradas à cintura.

Atacou um pouco por todo o mar das Caraíbas, entre a Jamaica, Campeche, no México, e Cuba. A dada altura recebeu carta de corso do governador britânico da Jamaica, o que o transformou de pirata em corsário, mas sempre com os navios espanhóis como alvo.

O seu ‘Código dos Piratas’ tratava de questões como a partilha do saque, as regras de convivência a bordo e até as compensações em caso de feridas graves, como membros mutilados.

Um relato sobre Bartolomeu Português diz que quando morreu vivia na miséria, e foi escrito por Alexandre Olivier Exquemelin, francês que no final do século XVII publicou uma história dos piratas das Caraíbas. A morte tanto pode ter sido em 1669-1670, como no grande sismo que destruiu em 1692 Port Royal, então a grande cidade da Jamaica, refúgio do português.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontrões de Portugal no mundo’.

A PIDE pelo olhar de Castanheira



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

Histórias da PIDE Quando Salazar Mandava é o mais recente livro de José Pedro Castanheira, o mesmo autor, entre outros, de *Os Últimos do Estado Novo* (Tinta da China, 2023) ou *Volta Aos Açores Em Quinze Dias* (Tinta da China, 2022).

Neste volume, o jornalista do Expresso, agora aposentado, reúne seis das inúmeras reportagens que produziu sobre a PIDE/DGS, ao longo da sua riquíssima carreira jornalística. São histórias que contextualizam informação que, muitas vezes, nos chega dispersa e avulsa e, por isso, são de leitura muito recomendada. Ademais, é um texto extremamente interessante, com um valor histórico enorme e que resgata do esquecimento episódios absolutamente incríveis, alguns dignos de guião cinematográfico!

Pese embora a coesão textual que perpassa as seis narrativas que compõem este volume, assim como a constância da qualidade de escrita a que já nos habituou o autor, não

quero deixar de destacar as reportagens sobre a vergonhosa detenção e consequente prisão de Calouste Gulbenkian, o homem mais rico do mundo, durante o seu refúgio em Portugal, por agentes da então chamada PVDE, (designação antecessora de PIDE), decorria o ano de 1942. Um episódio que envergonhou o país a nível internacional e, por isso, ocultado de quase todos os registos de então.

A segunda reportagem que me merece especial destaque refere-se à postura e conduta do Presidente Craveiro Lopes ante os poderes instalados. Foi uma descoberta interessante e, sobretudo, um acentuar da impressão que já tinha de Salazar e das suas políticas.

Por último, a minha predileta, a reportagem sobre a atuação do ex inspetor da PIDE Rosa Casaco, o seu envolvimento na morte do General Humberto Delgado e a forma como José Pedro Castanheira, um jornalista, conseguiu contactar o ex operacional da PIDE, agendar um encontro e entrevistar um homem que, há vinte e quatro anos, era procurado pela Interpol. A reportagem saiu no Expresso em duas edições consecutivas e o impacto que teve foi de tal forma estrondoso, que todos acusaram as diferentes polícias de incompetência e lassidão. Os ecos deste trabalho notável

do jornalista do Expresso fizeram com que as autoridades reforçassem o seu empenho, o que redundou na captura de Casaco, dois meses depois da publicação da primeira parte da reportagem.

Para além destas, há ainda a dramática história de D. Eurico Dias Nogueira, Bispo no Niassa, em Moçambique, constantemente vigiado pela PIDE, a história do Crime de Belas, perpetrado por nomes grandes da cultura portuguesa e ainda a reportagem da inesperada e não menos arrojada visita de Ievtchenko, um poeta russo, que se deslocou a Portugal em 1967, a convite de Snu Abacassis, a sua editora em Portugal, e responsável pela Dom Quixote.

A boa notícia é que este é o volume um, pelo que tudo indica que, em breve, teremos um novo conjunto de narrativas tão peculiares como as que agora reveem a luz dos escaparates, reunidas num segundo volume.

Está de parabéns o autor por mais este excelente trabalho, que vem confirmar que o jornalismo sério, empenhado e livre ainda faz a diferença, mesmo à distância de mais de meio século dos factos narrados.

José Pedro Castanheira, *Histórias da PIDE Quando Salazar Mandava*, Tinta da China, 2025.

Manuel Viegas: um fautor da portugalidade na Flórida



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico, político e associativo.

Nos vários exemplos de dirigentes associativos e fautores da cultura lusa na diáspora, *cada vez mais percecionados como* um ativo estratégico na promoção e reconhecimento do país, tem-se destacado, ao longo das últimas décadas, o percurso altruísta de Manuel Viegas em prol da portugalidade na Flórida, um estado situado no extremo sudeste dos Estados Unidos da América.

Natural da povoação de *Parada de Gonta*, município de Tondela, no distrito de Viseu, onde nasceu em 1944, Manuel Viegas emigrou para os Estados Unidos, no alvorecer dos anos 60, ao encontro da figura materna. A chegada do jovem **tondelense** ao estado de Nova Jérсия, marcou o início de um percurso de vida pautado pelo esforço hercúleo e dedicação incansável, “life marks” que Manny Viegas, como é conhecido na América, continua a cultivar em conjunto com os valores da amizade e da família.

Com uma carreira profissional sólida e feita de consistência, que iniciou ainda na adolescência na construção civil, Manuel Viegas tem como principais referências socioprofissionais as funções desempenhadas entre 1961 e 1976 na “Garden City”, durante mais de 25 anos na “Jomar Displays Inc.”, e até 2003 na “Boxer Displays”, empresas onde progrediu constantemente até chegar a encarregado geral.

Concomitantemente, o emigrante tondelense estabeleceu um forte comprometimento com a comu-

nidade portuguesa em Nova Jérсия, onde se concentra uma das mais conhecidas e numerosas comunidades luso-americanas. Como revela o notável trabalho associativo em relevantes instituições luso-americanas a favor da dinamização e preservação da cultura portuguesa. Assim testemunha o seu envolvimento comunitário, no Portuguese Heritage Group of Perth Amboy, no Portuguese Sporting Club of Perth Amboy, no Heritage Festival Ball Inc., na Federação das Associações de New Jersey, no Sport Club Português ou na Casa de Tondela em Newark, à frente da qual, foi o grande mentor da construção no concelho beirão da construção de um “Monumento ao Emigrante”.

Nesse sentido, e com o intuito de perpetuar o valor dos emigrantes de Tondela, a edilidade beirã criou, em 1994, o largo do Monumento ao Emigrante, composto por uma estátua de Joaquim Machado e três espirais helicoidais de Luz Correia. A iniciativa teve o contributo da comunidade tondelense em Nova Jérсия, que esteve representada na inauguração pelo então Presidente da Casa de Tondela em Newark, Manuel Viegas. Na memória descritiva do monumento refere-se: “O emigrante vai nu, ou seja, despido de tudo quanto é material, de artificialismos e preconceitos”.

Quando atingiu a idade da reforma, o emigrante e dirigente associativo mudou-se, em 2005, para a Flórida, estado norte-americano onde vivem atualmente mais de 75 mil emigrantes portugueses e lusodescendentes. Também aqui, ao longo das últimas décadas, Manny Viegas tem realizado um importante trabalho em defesa da portugalidade, como evidencia o facto, por exemplo, de ter sido eleito em 2015, e reeleito em 2024, Conselheiro das Comunidades Portuguesas. Assim como, as suas conhecidas ligações ao Portuguese American Cultural Center of Palm Coast, à associação Os Beirões de Palm Coast e aos Sportinguistas de Palm Coast.

Não por acaso, o laborioso dirigente associativo da diáspora e hodierno Conselheiro das Comunidades Portuguesas pela Flórida, tem recebido diversas homenagens e distinções, e diplomas mérito e beneficência, entre as quais se incluem, as Chaves da Cidade de



Foto: D.B.

Perth Amboy. A Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas, Grau Ouro, uma distinção atribuída pelo Governo Português, através do Secretário de Estado das Comunidades, a individualidades que se destacam no apoio e representação da diáspora portuguesa no estrangeiro, reconhecendo o seu trabalho e dedicação. E, a Comenda Oficial da Ordem de Mérito, uma das Ordens Honoríficas Portuguesas, que distingue atos ou serviços meritórios de abnegação em prol da coletividade, seja em funções públicas ou privadas.

Uma das figuras mais consideradas e respeitadas da comunidade portuguesa na Flórida, o esforço e dedicação desprendida de Manuel Viegas, genuíno fautor da portugalidade que não olvida as suas raízes, presentemente o confrade da Confraria de Saberes e Sabores da Beira ‘Grão Vasco’, está empenhado na criação de uma confraria irmã neste estado norte-americano, inspira-nos a máxima do filósofo romano Séneca: “O esforço chama sempre pelos melhores”.

Jornais comunitários com alma açoriana



DÉCIMA ILHA
José Andrade

A comunicação social assume importância estruturante na construção, na preservação e na promoção do sentimento de pertença a uma comunidade distinta.

Com a televisão, a rádio ou os jornais, ganhamos consciência da vivência coletiva e, através da insubstituível imprensa, arquivamos para memória futura os momentos determinantes da nossa identidade e da nossa geografia.

Antes de mais e acima de tudo, os órgãos comunitários de comunicação social na América do Norte prestam um contributo decisivo para a desejada resiliência da língua portuguesa, falada e escrita.

Mas, por muito importantes que sejam os meios audiovisuais e as novas formas de comunicação digital, nada substitui o jornal – e, em especial, o jornal impresso, que podemos folhear e guardar, para sentir a pulsação da comunidade local ou para alcançar a saudade da terra natal.

Merece, por isso, a devida congratulação e o adequado louvor constatar a longevidade de um jornal convencionalmente impresso em papel, num tempo e num espaço de crescente pressão digital.

Aqui ficam dois exemplos, entre outros possíveis, na Província do Quebec e no Estado de Massachusetts.

A VOZ DE PORTUGAL HÁ MAIS DE 60 ANOS NO CANADÁ
Um jornal intitulado A Voz de Portugal não podia ter uma data mais adequada para celebrar o seu ani-

versário do que o dia 25 de abril. Foi a 25 de abril de 1974 que Portugal ergueu a sua Voz para implantar a Democracia e afirmar a Liberdade. A liberdade de expressão, a liberdade de imprensa.

Sucedee, contudo, que, por curiosa coincidência, a fundação do jornal é anterior à revolução. Premonitoriamente, A Voz de Portugal nasceu treze anos mais cedo, a 25 de abril de 1961.

Já completou 64 anos de publicação ininterrupta. Passadas mais de 3.300 semanas, é o jornal de língua portuguesa mais antigo do Canadá.

Honra a comunidade lusitana, maioritariamente açoriana, da cidade de Montreal e da província do Quebec.

Merece, por isso, a devida homenagem, com sensação de reconhecimento e com expressão de louvor, a quantos levaram e levam mais longe, no espaço e no tempo, A Voz de Portugal.

Desde logo, os seus fundadores, Elísio de Oliveira e José Simões Silvestre, e os seus sucessivos diretores Artur Ribeiro, Luís Filipe Costa, Dúlio Barreto Rosette, Armando Barqueiro e António Vallacorba. De entre todos se destaca Armando Barqueiro, que dirigiu o jornal durante 40 anos, de 1965 a 2005, até falecer.

Neste tributo cabem também, pelo tempo presente, o editor Sylvio Martins, os diretores Jorge Matos e Francisca Reis e, em geral, os seus redatores, os seus colaboradores, os seus anunciantes, os seus leitores.

São muitas as vozes portuguesas, de ontem e de hoje, que fazem A Voz de Portugal. Uma delas foi o jornalista açoriano Norberto Aguiar, antigo e marcante chefe de redação de A Voz de Portugal, que fundou e dirige o jornal LusoPresse, em Montreal, desde 1996.

Já no Ontário, entre outros, destaca-se aqui, por exemplo, o jornal Correio da Manhã Canadá, semanalmente editado na cidade de Brampton, desde 2012, sob a direção de Eduardo Vieira e Jorge Passarinho.

PORTUGUESE TIMES HÁ MAIS DE 50 ANOS NOS EUA

Com os 54 anos que agora comemorou, desde a sua fundação em 1971, o Portuguese Times destaca-se como um caso raro de orgulhosa resistência, que muito honra a nossa comunidade. Não apenas na cidade de New Bedford, mas no estado de Massachusetts e em toda a Nova Inglaterra.

Está entre os mais antigos jornais portugueses ainda em publicação nos Estados Unidos da América, partilhando este feito notável com outros títulos emblemáticos como o Luso-Americano (Newark, New Jersey), desde 1928; O Jornal (Fall River, Massachusetts), desde 1975; ou o Tribuna Portuguesa (Modesto, Califórnia), desde 1979.

Já honra o histórico legado da imprensa luso-americana, que remonta mesmo ao século XIX, com A Voz Portuguesa (San Francisco, Califórnia), fundado em 1870, ou o Jornal de Notícias (Eire, Pensilvânia), editado em 1877.

Pela longevidade do Portuguese Times, estão de parabéns os seus novos proprietários e administradores Henrique Arruda e Paulina Arruda, o seu diretor e editor Francisco Resendes, os seus poucos e bons redatores na pessoa do histórico repórter e fotógrafo Augusto Pessoa, mas também os seus colaboradores, os seus anunciantes, os seus leitores, de ontem e de hoje. Todos contribuindo para a sua antiguidade e, mais ainda, para a sua afirmação, não obstante a dificuldade acrescida dos tempos que correm.

Este jornal desenha-se no passado, consolida-se no presente e projeta-se no futuro, como causa e consequência da própria identidade da nossa comunidade da Nova Inglaterra.

Consultório Jurídico

Judith Teodoro. Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
• juditeteodoro@gmail.com

• Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744

Morte sem corpo

Era um dia de trabalho igual aos outros para John Doe, aguardava-o os seus colegas na traineira, e fizeram se ao mar para pescar, embora as condições meteorológicas aconselhavam que ficassem em terra. Nunca mais voltou John Doe, nem os seus colegas que faziam parte da mesma embarcação. Volvidos 10 anos desde o seu desaparecimento, subsistem questões legais para resolver, nomeadamente gestão e alienação de património. A lei prevê a declaração de morte presumida assenta no prolongamento anormal da ausência e, representa a inversão da probabilidade que se estabelecia quanto à vida do ausente.

Encontra-se regulada no nº 1 do art.º 114º do Código Civil que dispõe: *“Decorridos dez anos sobre a data das últimas notícias, ou passados cinco anos, se, entretanto, o ausente houver completado oitenta anos de idade, podem os interessados a que se refere o artigo 100.º requerer a declaração de morte presumida”*.

O Código Civil expressamente estabelece que não constitui requisito de declaração de morte presumida a instauração de qualquer das outras fases da ausência. Conforme dispõe o artigo 886.º do Código de Processo Civil, o decretamento de declaração de morte presumida depende de processo judicial. A situação de ausência encontra-se regulada pelo Código Civil, sendo o seu patamar máximo a declaração de morte presumida (*vide* a citada norma artigo 114.º do Código Civil).

A lei refere-se à ausência nos artigos 89.º a 121.º do Código Civil num sentido técnico de desaparecimento, isto é, do ausente não se sabe notícias e também do seu paradeiro. A declaração de morte presumida traduz-se num instituto introduzido pelo Código Civil como forma de regular os casos em que a ausência se prolonga anormalmente acentuando-se a probabilidade de o ausente ter falecido.

Neste contexto, exige-se que o seu sujeito se encontre ausente, ou seja, a sua ausência equivale a *ignorância geral do paradeiro da pessoa e bem assim a impossibilidade de contacto com ela*. Não basta que determinada pessoa se encontre fora do local onde tem a sua vida organizada, deve existir, ainda, uma ignorância absoluta e generalizada do local onde esta se possa encontrar. E isso poderá ser aferido nomeadamente pela data do último contato com a pessoa desaparecida; pelo último registo de notícias do mesmo; pelas tentativas de contacto com este; pela ausência total de qualquer tipo de contacto; pelo desconhecimento do seu paradeiro, pelo seu não regresso ao local da residência; pelas buscas entretanto encetadas pelos órgãos de investigação competentes e pela ausência de qualquer outra ocorrência que permita concluir que houve vestígios de contatos, ainda que muito ténues, por parte do ausente.

Decorre do já mencionado o nº 1 do art.º 114º do Código Civil que a declaração de morte pressupõe que tenha decorrido determinado lapso de tempo sobre as últimas notícias do ausente. Neste âmbito, o regime geral da declaração de morte presumida traduz-se na exigência de, sobre a data das últimas notícias do ausente, haver decorrido dez anos. Este prazo pode, no entanto, ser encurtado ou alongado em função das especificidades de regime.

Como o próprio nome indica, a declaração de morte presumida tem como fundamento numa alta probabilidade prática da morte física do ausente.

Assim, se a ausência se verificar quando o ausente é já idoso, a lei reduz o período referido para cinco anos, se o ausente, entretanto, sendo vivo, houver completado oitenta anos de idade.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - *Haja Saúde*
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Saúde mental e riqueza

Como a nossa apreciação do mundo muda! Quando era jovem apreciava o poder, na idade adulta comecei a apreciar o sucesso dos outros, fosse este qual fosse, e na minha idade mais madura passei a valorizar ainda mais a bondade e a caridade na humanidade. Nesse sentido, na minha distante juventude era comum ouvir que o dinheiro era a origem de todos os males, ao que contrapunha que era a FALTA de dinheiro que estava sim na origem da maior parte das desgraças. Acho agora que nenhuma dessas regras pode ser vista em absoluto.

Um bom exemplo é o que se pode aplicar à saúde mental de gente afluente, ou seja, dos ricos. Como se vê o claro e louvável enriquecimento financeiro e educacional da nossa gente neste país de acolhimento, este assunto torna-se cada vez mais pertinente.

Contrariamente ao que muitos podem pensar, o ser rico acarreta desafios diversos, incluindo stress, ansiedade e em parte devido à estabilidade financeira, um sentido de falta de finalidade, de objectivo na vida. Os indivíduos de sucesso e riqueza tendem a manter as pressões do seu alto desempenho que podem levar ao isolamento e problemas de saúde mental, como depressão e abuso de substâncias.

Mais ainda, os seus problemas são muitas vezes agravados pelo facto de que a sociedade, incluindo técnicos de saúde, tem dificuldade em compreender que uma pessoa afluente pode também estar a sofrer de depressão grave, e ter menos empatia com o rico do que teria com o pobre, o que leva a minimizar tratamentos, ou desviar-se da terapia de efetividade comprovada.

Essa chamada contratransferência (um termo que se aplica ao relacionamento de médico para doente) muitas vezes aparece devido ao paciente ter mais sucesso na vida, e por vezes maior grau de educação/instrução do que o próprio técnico de saúde, que acaba por se sentir inadequado para tratar de alguém assim, já que nós somos treinados principalmente a tentar ajudar quem é mais pobre ou desafortunado. Daí que seja importante que se formem médicos e enfermeiros que sejam capazes de reconhecer estes fatores e que sejam capazes de intervenções apropriadas sem distinção de classe, sucesso, ou nível de educação. A igualdade absoluta nunca será possível, mas atenção apropriada tanto ao rico como ao menos afortunado tem que ser obrigatória. Haja saúde!

50 YEARS

wjfd 97.3 FM

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *O Leitor e a Lei*

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

P. - Escrevo em nome da minha cunhada, que faleceu em consequência de ter contraído Covid e, posteriormente, sofrido um ataque cardíaco. Trabalhava numa casa de repouso como contabilista. Ficou estabelecido que ela contraiu Covid no trabalho. A minha questão é se o marido dela deve consultar um advogado sobre a possibilidade de apresentar um pedido de indemnização laboral.

R. - No ano passado, tive uma senhora que trabalhava num lar de idosos e, posteriormente, teve o Covid. Ela não pôde regressar ao trabalho. De acordo com o médico responsável, contraiu Covid no trabalho e o AVC foi resultado de complicações decorrentes da Covid. Conseguimos provar que existia uma relação causal entre os ferimentos dela e o seu local de trabalho. Por isso, recomendo vivamente que consulte um advogado com experiência nesta área do direito.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *Segurança Social*
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Délia Melo

P. - O meu irmão recebe benefícios do Seguro Social por ser incapacitado. Há cinco anos que recebe benefícios e os cheques são emitidos em meu nome, como “Representative Payee”, porque tenho a responsabilidade dos benefícios dele. Felizmente ele tem melhorado ao ponto de querer voltar a trabalhar em regime de “part time”. Será que ele pode contactar o representante no Seguro Social com os pormenores do emprego?

R. - Se foi nomeado “Representative Payee” para o seu irmão, tem a responsabilidade de comunicar qualquer informação que possa eventualmente afetar os benefícios dele. Ele pode estar presente, assim podemos explicar o processo e como e quando o emprego dele pode afetar os benefícios dele. Depois de comunicar ao representante e completar um “Work Report”, pode depois comunicar os salários dele através da internet por meio do seu “My Social Security Account”, em vez de ter que enviar os talões por correio todos os meses.

P. - A minha mãe ficou viúva com 55 anos de idade, mas continua empregada. Tem intenção de trabalhar até completar a idade de reforma, com o sentido de evitar uma redução em benefícios. Ela gostaria de saber se seria vantajoso receber a sua reforma ou sob os créditos do meu falecido pai.

R. - As opções para um recipiendário sobrevivente pode ser complicado e a idade completa diferente para um recipiendário sobrevivente comparando com um recipiendário aposentado. Para mais informações pode visitar www.social-security.gov/planners/survivors/. É aconselhável também contactar-nos e falar com um representante sobre as várias opções.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



2026... É a data do Novo Ano!...

Ano Novo cujo as zangas
E as guerras vão terminar,
Há que arregaçar as mangas,
Nova Vida começar...

Isto é como eu entendo,
Mas, não devemos parar,
Continuamos vivendo,
Há que na Vida lutar!...

Não vamos uns Anjos ser,
Mas, cada qual ser capaz
Ter na mente o Bem Fazer,
Feliz, cheio d'Amor e Paz!...

são guerras num mastigar,
Tempos e tempos, Deus meu,
Na intenção de pegar
Naquilo que não é seu!...

Figir às ações erradas,
Ignorar a disputa,
Ter mangas arregaçadas,
De novo partir p'rá luta!...

Sem ser Anjo, pelo visto,
Mas que sua mente esteja
Seguindo os passos de Cristo.
É isto o que Ele deseja!...

Tem a guerra algo diferente,
A tocar alvos errados,
Matando-se mutuamente,
Saindo os dois derrotados!...

Ignorar a maldade,
Ter o Bem sempre ao dispor,
Viver sempre na verdade,
Feliz em Paz e Amor!...

Nem todos o poder tem
De seguir Cristo em geral,
Mas, se não fizer o Bem,
Ao menos não faça Mal!

O atacar hoje é novo,
Como atingir, é mudado,
O alvo agora é o povo,
Deixar todos dezimados!...

Trazer a Paz para os lares,
Sempre com boas ações,
Não receber uns milhares
Facilitando uns milhões!...

Tenho aqui que terminar,
Lembrando o que aqui se diz
Acaba por desejar
Um Ano muito Feliz!...

Hoje, ao fazer uma guerra,
Traz uma certa magia,
Para ficar livre a terra
E pegar nela vazia!...

Andar longe dos malfeitores,
Nestas guerras embrulhadas,
Também dos agitadores,
Com suas obras erradas!...

P'ra todo o mundo é igual...
Boas Festas em geral!...

PALAVRAS CRUZADAS

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

Horizontais: 1. Dança afro-americana com ritmo semelhante ao da rumba; elemento da formação de palavras que exprime a ideia de campo; clima. 2. Cada uma das metades da haste menor da cruz; cavalo selvagem; salário de soldado. 3. Palácio de príncipe; banheira; montas. 4.Desfrute; concluirei; enfiadas 5. Antiga forma de por (prep.); estrepitosa. 6. Perverso; remoinhos de água. 7. Possantes; fúteis. 8. Tornava a ler; joeirar; conjunção copulativa. 9. Pessoas estranhas ou manhosas; cinzel; qualquer pequeno orifício, especialmente na madeira. 10. Velhice; que ou o que produz movimento ou dá impulso; especiaria indiana. 11. Carta de jogar; vegetação, em especial representada por algumas algas filamentosas verdes; nome vulgar que se refere a plantar (ou aos seus grãos) pertencentes a algumas espécies da família das gramíneas.

Verticais: 1. Prover de aba; fisionomia. 2. Cair com estrondo; afastas. 3. Enseada estreita entre rochedos; desprezível. 4. Jogo que utiliza dados e um cartão ilustrado com certas figuras também denominado jogo da glória e jogo do ganso; reprimis. 5. Pronome pessoal; ocasião; nota musical. 6. O conjunto das ações do homem a que se atribuem consequências determinativas do seu destino; virtuoso. 7. Ocasionar; muito instruído. 8. Nome de letra (pl.); dinheiro. 9. Que anda à tona da água; franja. 10. Cochinha; arroteia. 11. Nome de letra grega; presente que os padrinhos dão aos afilhados e os paroquianos ao seu pároco por ocasião da Páscoa; nome de letra. 12. Fogueiras onde antigamente se queimavam os cadáveres; grau de parentesco. 13. Núcleos; esposa do filho. 14.Medida de uma superfície (pl.); prefixo que exprime a ideia de à volta de, em redor. 15. Entoa; bolo de farinha de trigo torrado.

Solução do número anterior (41):

Horizontais: 1- Tanado; turíbulo. 2- Acaçapar; eriçar. 3- Bio; demorai; ave. 4- Am; dor; patas; al. 5- Cão; acataras. 6- Inato; ar; pina. 7- Mi; evitar; finar. 8- Amover; fadar. 9- Num; cota; azo; rei. 10- Onera; orate; tal. 11- Amoras; sorvera.

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

A Y I P E N U M B R A L X N

U Z F L U A C H E I A Z S R

I E V G R A V I D A D E E W

N L C R I X E H E D E I L B

P Z P R H N U T J S T I T E

Z Y R H P E N W I M C K S F

X R N S G E E F E Y Y P W F

X F A O C L C T S W I T C J

I X P S T R E J D L J O O Q

V A E A A O L V C X L L I Q

H R Q T R U Q E Q F D L B V

C F E I N F G X G C P H X B

W R T A E Q J Z W W W Q W U

A O R I C Q U D B D J V O H

-Gravidade

-Cratera

-Apogeu

-Eclipse

-Lua Cheia

-Meteorito


-Penumbral

-Crescente

-Lunar

HÁ

40 ANOS



PORTUGUESE TIMES

SCADORES EM GREVE

Grada toda a indústria piscatória de New Bedford

ON STRIKE

ON STRIKE

ON STRIKE

ON STRIKE

Principais notícias registadas na edição de 02 de janeiro de 1986

PESCADORES EM GREVE. Paralizada toda a indústria piscatória de New Bedford. Cerca de 300 pescadores membros do S.I.U. (Seafarers Union International), reunidos no Clube dos Pescadores em New Bedford decretavam greve face ao impasse a que chegaram as negociações para aprovação de um contrato coletivo de trabalho.

MAYOR John Bullard nomeou mais dois elementos para a sua administração: Rosalind Poll Brooker e Antone Sousa.

PAULO JARDIM, jovem luso-americano, 19 anos, morto em acidente de viação em New Bedford.

“COMISSÃO PORTUGUESA” vai ser criada em Massachusetts tendo sido apresentada no Senado e Câmara dos Representantes de Massachusetts, por proposta do deputado luso-americano Robert Correia, de Fall River.

NOVAS CASAS COMERCIAIS em Rhode Island: J.D. Laundry Matt & Dry Cleaning, propriedade de Jorge e Lena Dias, e em Pawtucket, a Luso Shoes, propriedade de José Faustino.

CAVACO SILVA, presidente da República portuguesa, envia mensagem aos imigrantes.

IGREJA portuguesa já tem programa para primeira emissão de TV. Tratava-se da TVI - Televisão Independente.

MORREU Constantino Neves, 71 anos, em Lisboa, realizador cinematográfico. Da sua vasta filmografia constam, entre outros, “O Comissário de Polícia”, “O Miúdo da Bica”, “Nove Rapazes e um Cão” e “O Diabo era outro”.

LIGA 3 - 15ª jornada

SÉRIE A		SÉRIE B	
SC Braga B - AD Marco	2-1	Belenenses - Amora FC	3-1
Trofense - Vitória SC B.....	0-1	CD Mafra - Caldas SC	4-2
S. João Ver - Amarante FC	0-1	U. Sant. - 1º Dezembro	1-0
Fafe - Varzim	1-0	Lusitano GC - SC Covilhã.....	2-1
USC Paredes - AD Sanjoan.	3-0	Atlético CP - Académica OAF ..	1-4
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Trofense.....	24	1. Belenenses	32
2. Amarante FC	24	2. CD Mafra.....	29
3. Vitória SC B.....	23	3. Académica OAF	24
4. SC Braga B.....	23	4. Atlético CP	20
5. USC Paredes.....	20	5. U. Santarém.....	20
6. Fafe	20	6. Caldas SC	18
7. Varzim.....	19	7. Lusitano GC	17
8. AD Marco 09.....	16	8. Amora FC.....	17
9. AD Sanjoanense.....	13	9. 1º Dezembro	15
10. S. João Ver	13	10. SC Covilhã	12
JORNADA 16		JORNADA 16	
10/01: S. João Ver - Fafe		10/01: 1º Dezembro - CD Mafra	
AD Sanjoanense - Trofense		Amora FC - Lusitano GC	
11/01: Amarante FC - SC Braga B		Caldas SC - Belenenses	
Vitória SC B - Varzim		11/01: SC Covilhã - Académ. OAF	
AD Marco 09 - USC Paredes		U. Santarém - Atlético CP	

José Peseiro orgulhoso e motivado no regresso à Arábia Saudita para treinar AlUla

O treinador português de futebol José Peseiro mostrou-se orgulhoso e motivado no regresso à Arábia Saudita para orientar o AlUla, quarto clas-sificado do segundo escalão.

“[Estou] Muito orgulhoso por começar este novo capítulo no AlUla. Mais do que um clube, abraço a missão de representar uma região his-tórica com uma visão incrível para o futuro. A am-bição aqui é enorme, assim como a minha moti-vação. Obrigado pela confiança e pela calorosa receção. Hora de trabalhar!”, lê-se numa nota pu-blicada pelo técnico nas redes sociais.

José Peseiro, de 65 anos, vinculou-se ao AlUla por uma época e meia, até junho de 2027, vol-tando ao ativo mais de meio ano depois de uma breve passagem pelos egípcios do Zamalek, que orientou de fevereiro a maio de 2025.

O antigo treinador de Sporting, FC Porto, Spor-ting de Braga e V. Guimarães, entre outros clubes, já tinha trabalhado na Arábia Saudita, onde lide-rrou o Al Hilal, em 2006/07, e a seleção local, entre 2009 e 2011.

José Peseiro, que também orientou as seleções nacionais de Venezuela e Nigéria, chegou hoje ao maior país do Médio Oriente em área territorial e tentará levar o AlUla ao escalão principal saudita pela primeira vez, após subidas nas últimas duas temporadas, da quarta para a segunda divisão.

Detido desde 2023 por uma comissão estatal do país, que lhe concedeu maior capacidade de investimento, o AlUla está no quarto lugar, em zona de acesso ao play-off de promoção, com 27 pontos (menos um encontro), contra 36 do líder isolado Abha e 30 do Al Diriyah, segundo classi-ficado.



SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988

News - Talk - Sports - Weather
Music - Interviews - Roundtables
Live Broadcasts

P.O. Box 9813,
Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382
Email: fpbaptista@rvde.org



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

I LIGA - 17ª jornada

RESULTADOS							
Gil Vicente - Sporting.....							1-1
Vitória SC - Nacional							2-1
CD Tondela - FC Arouca							3-1
Est. Amadora - SC Braga							3-3
Benfica - Estoril Praia.....							3-1
AFS - Moreirense							0-2
Rio Ave - Casa Pia AC							3-1
Santa Clara - FC Porto							0-1
FC Alverca - FC Famalicão							1-0
PROGRAMA DA 18ª JORNADA							
Sexta-feira, 16 janeiro: Sporting - Casa Pia AC, 20h15							
Sábado, 17 janeiro: Gil Vicente - Nacional, 15h30							
FC Alverca - Moreirense, 18h00							
AFS - FC Arouca, 18h30							
Rio Ave - Benfica, 20h30							
Domingo, 18 janeiro: Santa Clara - FC Famalicão, 15h30							
CD Tondela - SC Braga, 18h00							
Vitória SC - FC Porto, 20h30							
Segunda-feira, 19 janeiro: Est. Amadora - Estoril Praia, 20h15							
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	Gm-Gs	P	
01 FC PORTO	17	16	01	00	36-04	49	
02 SPORTING	17	13	03	01	47-09	42	
03 BENFICA	17	11	06	00	36-11	39	
04 GIL VICENTE	17	07	07	03	22-12	28	
05 SC BRAGA	17	07	06	04	31-18	27	
06 VITÓRIA SC	17	07	04	06	18-22	25	
07 MOREIRENSE	16	07	03	06	23-24	24	
08 FC FAMALICÃO	17	06	05	06	20-14	23	
09 ESTORIL PRAIA	17	05	05	07	28-29	20	
10 FC ALVERCA	17	06	02	09	17-27	20	
11 RIO AVE	17	04	08	05	22-29	20	
12 EST. AMADORA	17	04	07	06	23-27	19	
13 NACIONAL	16	04	04	08	18-23	16	
14 SANTA CLARA	16	04	04	08	11-16	16	
15 CASA PIA AC	17	03	05	09	17-32	14	
16 FC AROUCA	17	03	05	09	18-42	14	
17 CD TONDELA	16	03	03	10	12-28	12	
18 AFS	17	00	04	13	11-43	04	

Sócios do Benfica aprovam projeto 'Benfica District' com 59,24% votos

Os sócios do Benfica aprovaram sábado, com 59,24% de votos favoráveis, o 'Benfica District', projeto para o espaço em redor do Estádio da Luz e uma das bandeiras eleitorais de Rui Costa, reeleito presidente do clube. De acordo com informação prestada pelos meios digitais do clube, em Assembleia Geral extraor-dinária, que decorreu a partir no pavilhão n.º2 do Es-tádio da Luz, em Lisboa, o projeto recebeu 59,24% de votos favoráveis, tendo se registado 40,76% de votos contra.

O presidente da mesa da assembleia geral do Ben-fica, José Pereira da Costa, informou que a votação foi favorável ao projeto “em todos os tipos de voto” e destacou a “adesão avassaladora” dos sócios das ‘águias’ na assembleia geral extraordinária do clube, que contou com 28.338 sócios votantes e teve um método de votação que permitiu a participação pre-sencial, mas também remota, e que, segundo este, será “aproveitado e desenvolvido no futuro”.

“O método escolhido para esta deliberação mereceu a adesão dos sócios. Essa adesão foi de tal forma avassaladora, que gerou constrangimentos que foram sendo corrigidos, e que serão aproveitados para, no futuro, desenvolvermos este método”, afirmou.

O ‘Benfica District’, que pretende ‘revolucionar’ todo o espaço envolvente ao Estádio da Luz, em Lisboa, e cuja meta de conclusão é o Mundial2030 de futebol, tem um investimento estimado na ordem de 220 mi-lhões de euros (ME).

Sporting contrata extremo brasileiro Luís Guilherme ao West Ham

O extremo brasileiro Luís Guilherme, de 19 anos, vai jogar no Sporting nas próximas quatro temporadas, até 2030, anunciaram os bicampeões portugueses de futebol, que o contrataram aos ingleses do West Ham.

“Aí está o primeiro reforço de inverno do Sporting Clube de Portugal. Luís Guilherme, de 19 anos, assi-nou este domingo um contrato válido até 2030”, pode ler-se no comunicado dos bicampeões nacionais, que informam ainda que o jogador ficou “blindado por uma cláusula de rescisão fixada nos 80 milhões de euros”.

O extremo-esquerdo, internacional sub-20 pelo Bra-sil, é formado no Palmeiras, com o qual foi campeão brasileiro com Abel Ferreira ao leme, e depois transfe-riu-se para a Europa em 2024/25, pela porta do West Ham.

II LIGA - 17ª jornada

RESULTADOS						
Feirense - UD Leiria						2-2
FC Felgueiras - UD Oliveirense.....						1-0
Farense - Portimonense						0-1
Sporting B - Académico						2-0
FC Penafiel - Paços de Ferreira						1-4
Benfica B - FC Porto B.....						1-1
FC Vizela - Torreense						0-1
Lusitânia de Lourosa - Leixões	08/01 20:15					
GD Chaves - UD Oliveirense.....	11/01 14:00					
Programa da 18ª jornada						
Quinta-feira, 15 janeiro: FC Vizela - Paços de Ferreira 20:15						
Sexta-feira, 16 janeiro: Académico - UD Leiria, 18:00						
Sábado, 17 janeiro: Farense - UD Oliveirense, 11h00						
FC Felgueiras -Leixões, 11h00						
FC Penafiel - Portimonense, 14h00						
Benfica B - GD Chaves, 18h00						
Domingo, 18 janeiro: Lusitânia d. Lourosa - Marítimo, 14h00						
Segunda-feira, 19 janeiro: Sporting B - Torreense, 18h00						
Feirense - FC Porto B 18h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MARÍTIMO	16	10	03	03	24-11	33
02 ACADÉMICO	17	08	05	04	31-19	29
03 SPORTING B	16	09	02	05	25-11	29
04 GD CHAVES	16	07	05	04	19-12	26
05 FC VIZELA	16	06	06	04	19-15	24
06 UD LEIRIA	16	06	06	04	21-19	24
07 LUSITÂNIA DE LOUROSA	16	06	05	05	23-23	23
08 TORREENSE	17	07	02	08	20-20	23
09 FC FELGUEIRAS	16	06	04	06	19-22	22
10 BENFICA B	17	05	07	05	25-24	22
11 FARENSE	17	05	05	07	15-21	20
12 PAÇOS DE FERREIRA	17	04	07	06	18-24	19
13 FC PENAFIEL	17	05	04	08	16-18	19
14 FEIRENSE	16	04	06	06	18-19	18
15 UD OLIVEIRENSE	16	04	06	06	15-18	18
16 FC PORTO B	16	05	03	08	15-23	18
17 PORTIMONENSE	16	05	03	08	18-26	18
18 LEIXÕES	16	05	01	10	10-18	16

Ruben Amorim despedido pelo Manchester United

O treinador português Ruben Amorim foi des-pedido pelo Manchester United, um dia depois do empate em casa do Leeds (1-1).

“Ruben Amorim deixou o seu cargo de treinador principal do Manchester United. [...] Com o Man-chester United na sexta posição da Liga ingle-sa, a liderança do clube, relutantemente, tomou a decisão de que era o momento certo para fa-zer uma mudança. Isto vai dar à equipa a melhor oportunidade para termi-nar o mais alto possível a Liga inglesa”, lê-se num comunicado.

O clube de Manchester agradeceu o trabalho de Ruben Amorim ao longo de 14 meses e revelou que será Darren Fletcher,

da equipa de sub-18, a comandar a equipa frente ao Burnley, na quarta-fei-ra, em jogo da Liga ingle-sa.

Amorim, de 40 anos, chegou aos ‘red devils’ no início de novembro de 2024 e tinha contratado até ao final da temporada 2026/27, depois de pou-co mais de quatro tempo-radas ao serviço do Spor-ting, no qual conquistou três campeonatos – na última temporada, aca-bou por ser Rui Borges a comandar após a saída do antigo médio.

Antes, Amorim tinha treinado o Casa Pia e o Sporting de Braga, ao ser-viço do qual conquistado a primeira das suas três Taças da Liga.

No Manchester United, o treinador português ti-nha apenas 24 vitórias em 63 encontros, dei-xando o clube na sexta posição da Liga inglesa, com os mesmos pontos do Chelsea e a três do Liverpool, na última posi-ção de acesso à Liga dos Campeões.

CODY& TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



**MITSUBISHI
MOTORS**

Mitsubishi Motors Authorized
Distributor/Dealer

jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

New Bedford
Mitsubishi

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas

MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso
e um nome que
pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI
Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



RIVERSIDE
Ranch
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$399.900



PAWTUCKET
Ranch
\$389.900



RUMFORD
Condominium
\$349.900



RIVERSIDE
Ranch
\$439.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$599.900



RUMFORD
Colonial
\$599.900



RUMFORD
Colonial
\$599.900



RIVERSIDE
2 Famílias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Commercial
\$850.000



CRANSTON
Raised Ranch
\$599.900



EAST PROVIDENCE
COLONIAL
\$449.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$579.900



PAWTUCKET
Duplex
\$519.900



PROVIDENCE
2 Famílias
\$479.900



CENTRAL FALLS
Cottage
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contate-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!